



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**  
Universidade Paranaense – UNIPAR  
Unidade Umuarama - 1997-2019

ELISANGELA DE ALMEIDA SILVA

**Livraria CAFÉ: Um espaço para compartilhar conhecimentos, explorar  
novas experiências.**

UMUARAMA

2019

**ELISANGELA DE ALMEIDA SILVA**

**LIVRARIA CAFÉ: Um espaço para compartilhar conhecimentos, explorar  
novas experiências.**

Trabalho de Conclusão apresentado à banca Examinadora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense –UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientador. Prof<sup>a</sup> Anne Lisa

Umuarama  
2019

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1 Justificativa.....	8
1.2 Objetivos gerais.....	10
1.3 Objetivos específicos.....	10
1.4 Metodologia.....	11
<b>2 ESTUDO DE CASOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Livraria Café de Campos do Jordão.....	12
2.2 Livraria UBC.....	23
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>35</b>
3.1 Análise do terreno e entorno.....	40
<b>4 ESTUDO PRELIMINAR.....</b>	<b>48</b>
4.1 Programa de necessidades e pré-dimensionamento.....	48
4.2 Partido Arquitetônico e Plano massa.....	50
4.3 Sistema construtivo.....	53
4.4 Setorização.....	60
4.5 Anteprojeto.....	61
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com elas coerentes”.

Paulo Freire.

## RESUMO

As livrarias sempre foram consideradas excelentes ambientes para aqueles que apreciam uma boa leitura. Atualmente, esses locais estão sendo incrementados com espaços anexados, como cafeterias e lojas de conveniência, o que os tornam mais convidativos para encontros e interações sociais que promovem a cultura. Devido a isso, o presente trabalho tem como objetivo propor um estudo para o projeto de uma livraria café para a cidade de Icaraíma – PR, a qual apresentará espaços para explorar novos conhecimentos e promover relações sociais através de espaços interativos para a população, com o objetivo de valorizar o hábito pela leitura, e o convívio social, visando não apenas o comércio em si, mas apresentando incentivo a educação e buscando harmonizar os ambientes. Por meio de uma arquitetura que valoriza os aspectos do entorno, foi possível resultar em espaços convidativos que promovem a interação entre os usuários e o espaço físico. Através de uma breve análise do local de inserção do projeto, percebeu-se uma carência de espaços para o convívio social, encontros e lazer. Portanto, a realização do projeto irá trazer à cidade um conceito positivo, com o intuito de incentivar a comunicação, estimulando relações sociais, leitura e troca de experiências, além de oferecer um ambiente para reuniões informais, bate-papo e encontros entre amigos.

**Palavras-chave:** Leitura, Cultura, Interação, Relações Sociais, Lazer.

## **ABSTRACT**

Bookstores have always been considered excellent places for those who appreciate a good read. Nowadays, these areas are being enhanced with attached spaces, such as cafes and convenience stores, which makes them more inviting for meetings and social interactions that promote culture. Therefore, this study aims to propose a bookstore/cafe project for the city of Icaraíma, in the State of Paraná, which will provide places where it will be possible to explore and gather new knowledge and stimulate social relationships through interactive spaces for the population, with the goal of valuing the habit of reading, aiming not only the business itself, but also encouraging education and trying to harmonize the environments, by means of an architecture which focuses on the surrounding aspects. This can be made possible by creating welcoming areas that promote the interaction between users and the physical space. Through a brief overview of the place where the project will be located, it became apparent to us that there was a great lack of adequate sites for social interaction, meetings and leisure. Thus, the execution of such a project will bring a positive impact to the city, with a view that will stimulate communication, contributing to social relationships, reading and exchanges of experiences, in addition to offering an area for casual encounters, chatting and meeting friends.

**Keywords:** Reading, Culture, Interaction, Social Relationships, Leisure.

## 1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia a tecnologia está ao alcance da maioria das pessoas, vê-las utilizando seus aparelhos está cada vez mais comum, sendo possível acessar tudo por meio da internet, inclusive livros digitais, esses hábitos causaram certo abandono pela leitura de livros impressos, e a compra destes, deixando de freqüentar locais onde oferecem apenas o serviço de livrarias.

Atualmente, as livrarias presentes no país e no mundo estão diversificadas e buscam servir não só como um local de venda, mas como um lugar onde os indivíduos possam freqüentar e que se sintam atraídos e bem recebidos por este, levando em consideração que o que elas oferecem não se estende unicamente para os produtos ofertados (MARANHÃO, 2017).

Diante deste fato, as livrarias estão cada vez mais propondo espaços para atrair o público, colocando novos usos dentro desses ambientes, sendo possível integrar espaço tornando flexível, onde pode ser usado para várias finalidades, como convivência social, leitura, encontros e lazer.

A intenção é recuperar o público que deixou de adquirir livros físicos, de resgatar o atendimento com o livreiro fazendo com que o momento de compra seja uma experiência para que os clientes tenham entusiasmo em freqüentar o local.

Segundo informações, analisando o período histórico, a primeira livraria do mundo foi datada em 1732 a Bertrand de Chiado em Portugal, (Coutinho, 2011). Já no Brasil o mercado livreiro demorou um pouco mais á chegar, passando por algumas adaptações:

Com mencionado pelo SEBRAE:

Até chegar aos patamares alcançados pelo mercado livreiro nesta década, a jornada foi árdua, dando início no Brasil colonial com a chegada do D. João VI, em 1808, ao Rio de Janeiro. Na época encontrou uma cidade com apenas três livrarias, quando regressou a Portugal em 1821 deixou oito estabelecimentos, veio depois o domínio dos livreiros franceses, um deles B. L. Garnier, sua loja ganhou muito prestígio, freqüentada mais tarde por Machado de Assis. Já no século XX por volta dos anos 60 destacaram-se pela explosão do mercado editorial e surgimento de cadeias livreiras. (SEBRAE, pg.1).

Com o passar dos anos o comércio livreiro foi se tornando cada vez mais comum conquistando a sociedade, passando por transformações em seus espaços, agregando outras funções tornando um local de permanência para possibilitar mais vendas.

A livraria agregada a outras funções como a cafeteria não é uma prática tão antiga no Brasil, a Livraria Belas Artes (1979-2006), localizada na Av. Paulista n.2448, foi a primeira a ter café e espaço para eventos, a partir daí foi adotada a prática aqui no Brasil, (José Luiz Goldfarb, site livro, livrarias e livreiros).

Esse foi o grande passo para que houvesse a possibilidade de desenvolvimento para outras atividades oferecidas em livrarias como podemos ver atualmente.

O tema deste trabalho é destinado ao projeto de uma livraria café, para a cidade de Icaraíma/PR, sendo um atrativo ao público, para que seja utilizado como um ambiente democrático, aberto a todo tipo de usuário, ao mesmo tempo convidando a população a praticar a leitura, com um ambiente de permanência, onde as pessoas possam se sentir confortáveis.

Segundo dados do IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística) o município de Icaraíma/PR possui uma população de 8.839 pessoas.

A livraria café tem o âmbito de fazer com que os usuários através da leitura troquem experiências, oferecendo ao público um ambiente interativo, buscando levar cultura a uma população de todas as idades, valorizando os aspectos positivos e oferecendo um ambiente para compartilhar conhecimentos. A cafeteria serve como um espaço de integração ao público que muitas vezes não pretende adquirir livros, mas apenas fazer uso do ambiente, ou tomar um bom café.

Ambiente integrado e interessante oferece uma relação interativa entre o usuário e o espaço físico.

O objetivo da implantação do projeto da livraria café não será apenas para visar o comércio, contribuindo para aspectos econômicos para a cidade, mas terá também grande importância, para gerar valores socioculturais, como melhoria a relação social, segundo Vargas (2012, p. 74), “Em uso arcaico, o significado da palavra comércio refere-se à troca de idéias, opiniões e sentimentos, pois a troca da qual o comércio é decorrência está nas origens das relações humanas.”

Diante de fatores, percebe-se a falta de espaços de lazer e convívio social, a precariedade de lugares destinados a encontros na cidade de Icaraíma, assim o projeto da livraria café irá contribuir de forma que as pessoas façam uso podendo aproveitar e usufruir de seu espaço de maneira diversificada, estudo/lazer.

Maranhão (2017, pg.27):

Entende-se que um fator que pode ser importante para o crescimento das livrarias no Brasil é a forma como elas vêm lidando com o seu público, proporcionando diversas atividades que incentivam o uso dos livros, da música, da tecnologia, de quaisquer que sejam os produtos que as livrarias comercializam. De alguma forma, elas podem continuar contribuindo para o enriquecimento da comunidade, especificamente, e da sociedade, de modo geral, visto que é importante a participação da população em ambientes que sejam para uso público, mesmo que sejam privados.

A livraria tem um importante papel, pois enriquece uma sociedade, por meio da leitura se conquista experiências aprimora a linguagem e atribuem valores em uma comunidade.

Hoje para que uma livraria ser atraente ao público deve possuir uma arquitetura e design de qualidade, sendo funcional para garantir um ambiente propício ao conforto, dos usuários, através de um bom planejamento, visando os aspectos que envolvam os sentidos do ser humano, para que seja convidativo.

Ainda afirma Maranhão (2017, p.18) “Apesar do objetivo privado das livrarias, as mesmas de alguma forma podem contribuir nas interações sociais que são realizadas em seu espaço, constituindo assim um espaço público”.

Com base na afirmação de Maranhão, as livrarias atuais possuem o papel de espaços para lazer, atraem as pessoas a freqüentarem com o objetivo de usufruir do ambiente para conversas, há interesse dos usuários por estar em um espaço composto por lugares que ofereçam diferentes atividades, adquirir experiências, e principalmente despertando a curiosidade.

## **1.1 Justificativa**

Perante a análise do local onde será inserido o projeto, em Icaraíma/PR, percebe uma carência de livrarias, e lugares que as pessoas possam freqüentar para ler, ou simplesmente para se socializar. Na cidade há também uma ausência de cafeterias, o que trouxe vantagem e necessidade de integração desses dois ambientes, atuando em comum finalidade, associando serviços de cafeteria e espaços destinados a leitura, e ao consumo comercial de livros e outras papelarias.

De forma geral o hábito de ler é uma das práticas mais antigas e de suma importância para a sociedade. É uma forma de aprendizado eficaz, sendo necessária para todos, não sendo direcionado apenas á um público alvo, é uma prática importante e permite acesso de usuários de todas as idades.

A livraria café vem conquistando cada vez mais espaço em áreas Urbanas, onde contribui para aspectos culturais e de interação na sociedade, compreendidas então como locais multidisciplinares, onde o saber é compartilhado, e a área da cafeteria é então compreendida como um espaço para convívio e troca de idéias.

Com base na afirmação de Maranhão (2017, pg.17), as livrarias que oferecem atividades diferentes, como palestras e workshops, ambiente integrado com cafeterias ou restaurantes, destinadas a atrair o público, aumentam o fluxo de pessoas mesmo que não irão adquirir livros, mas frequentam como lugar de lazer, para conversas, encontros, reuniões, grupos de estudos e troca de idéias com autores, faz esses ambientes privados, se tornar um ambiente receptivo, social e de lazer para todo público, mesmo que a finalidade seja para fins lucrativos.

Esses espaços de livraria café são considerados receptivos, conforme informações do SEBRAE, o café é a bebida mais consumida no Brasil:

Atualmente o Brasil é o maior produtor mundial de café, sendo responsável por 30% do mercado internacional, volume equivalente a soma de produção dos outros seis maiores países produtores. É também o segundo mercado consumidor, atrás somente dos Estados Unidos. (SEBRAE. p.2)

As cafeterias proporcionam um ambiente acolhedor, gera uma satisfação para os consumidores de café e suas múltiplas combinações, quando agregados as livrarias torna-se um ambiente moderno e descontraído.

Esses ambientes onde oferece comunicação contribuem para melhor desenvolvimento intelectual de indivíduos, segundo Assis (2017, p.29) “além de já serem comuns em grandes centros urbanos, estes espaços são caracterizados como pontos de encontros sociais onde a prática da leitura e da convivência torna-se presente”.

Para valorizar o espaço e satisfazer os usuários, deve ressaltar que o bom planejamento do ambiente é o melhor aliado, Gurgel afirma que:

O design será percebido pelos usuários do espaço, ou do objeto de duas maneiras diferentes, ou seja, segundo uma percepção visual, e segundo uma impressão visual. A primeira está relacionada ao desejo profissional de transmitir uma idéia pelo uso específico de determinadas formas, materiais, etc. A segunda está relacionada com o modo como o design será “sentido” ou seja se o resultado do projeto é dinâmico, se favorece a introspecção, se atrai o silêncio, etc. (Gurgel 2008, pg. 25).

Conforme citado acima, o projeto e design de interiores de uma livraria são fatores fundamentais para resultar em um ambiente convidativo, para atrair e

conquistar o público, para atender as necessidades e superar as expectativas dos usuários.

Maranhão (2017, pg. 19) defende que “As livrarias, dentro de espaços que são em grande parte fechados, pois não consistem em praças, por exemplo, podem possuir o mesmo efeito de espaço aberto ao público”.

E Balula (2010, p. 47) afirma:

É necessário reconhecer que a vasta maioria dos atuais espaços privados de uso público não é de acesso livre, pois alojam atividades econômicas que exigem geralmente o pagamento de um ingresso, ou o consumo de algum tipo de produto ou serviço. Com efeito, há um grande déficit de espaços interiores públicos, ou “salas de estar” urbanas, na cidade atual onde seja possível permanecer sem pagar ou consumir algo. No entanto, apesar desta forte limitação em termos de acessibilidade universal, os espaços privados acessíveis ao público constituem uma importante extensão do espaço público da rua e influem decisivamente na vitalidade do espaço urbano.

Com base nesta afirmação é possível perceber que mesmo a livraria sendo espaço privado, com forma acessível a todos, tem grande importância para a sociedade, podendo ser vista como um local público também, por oferecer interação entre indivíduos, onde é possível obter lazer e cultura.

## **1.2 Objetivo geral**

Desenvolver ambiente integrado entre livraria e café, sendo pertinente no projeto a questão da arquitetura, design, funcionalidade e conforto, através de uma proposta que promova qualidade entre esses espaços de maneira interativa à sociedade, resultando em um ambiente diversificado, conectando convívio social e ambiente destinado a leitura, com uma proposta de integração para que haja comunicação entre os usuários e que seja um lugar para compartilhar, proporcionando troca de cultura e experiências.

## **1.3 Objetivos específicos**

O conceito de uma nova livraria café, com integração desses espaços propõe:

- Apresentar a importância do hábito da leitura.
- Socialização entre os usuários.
- Agregar valores socioculturais a cidade.
- Incentivar a população ao interesse pela cultura.
- Explorar aspectos positivos, interativos e a troca de experiência.

- Valorizar não somente o produto, mas principalmente o apelo educativo.
- Busca da interação e relação entre a arquitetura e os usuários, por meio de técnicas construtivas funcionais.
- Incorporar métodos para que a população sinta vontade e a necessidade de explorar espaços, enriquecendo valores culturais, como diz em Fidalgo (2016, p. 220), considerando a importância da leitura: “Apoiar e divulgar programas e iniciativas que promovem a leitura é de extrema importância para que essas iniciativas cresçam e os leitores se espalhem pelo país.”
- Realizar um projeto que se destina ao público geral, formando uma estreita relação com o modo de viver das pessoas que a freqüentam, apropriando os espaços para que obtenha ambientes para permanência, resultando em espaços interativos.

#### **1.4 Metodologia**

O método utilizado nesse trabalho foi a pesquisa bibliográfica, abordando referências sobre o assunto, expondo informações baseadas em obras sobre o tema em geral, tendo por finalidade buscar os objetivos e respostas para o projeto, analisando propostas de correlatas para chegar a um resultado projetual.

Após o levantamento de dados, leituras, análises e a busca pelas informações referentes ao tema para obter maior conhecimento sobre o assunto, levando em consideração toda a abordagem, relevância e coerência na elaboração das próximas etapas do trabalho, para alcançar com êxito os objetivos propostos.

Aqui estão propostas várias etapas introdutórias para chegar a uma conclusão precisa, por meio de pesquisas bibliográficas, estudos de casos, absorvendo informações necessárias do contexto para desenvolver o projeto atendendo a critérios e soluções adequadas no decorrer do trabalho.

## **2 ESTUDOS DE CASOS**

Aqui se apresenta referências e análises de dois projetos arquitetônicos condizentes com o tema proposto neste trabalho, sendo uma livraria café com o objetivo de explorar e descrever as situações, investigando os elementos que permitem fazer levantamentos para obter dados necessários, conforme as soluções

adotadas em cada obra, sua funcionalidade e técnicas construtivas, que poderão ser aplicadas nos processos seguintes da etapa do trabalho, como o projeto e estudos posteriormente necessários para compreensão do mesmo.

Segundo Yin (2005, pg.138) “Essa análise requer o desenvolvimento de proposições teóricas concorrentes, articuladas em termos operacionais.” Assim, no estudo de caso será relatado tudo o que envolve o projeto e seu entorno, bem como conceitos e métodos utilizados para a concepção da obra em conjunto.

“O estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade”. (Yin, 2005, pg. 32, apud GIL, 2008).

## **2.1 Livraria Café Palácio**

Local: Campos do Jordão, SP - Brasil

Início do Projeto: 2010

Conclusão da obra: 2011

Área do Terreno: 242 m<sup>2</sup>

Arquitetos: Rodolfo Souto Maior e Vera Lopes Oliveira

Área: 95 m<sup>2</sup>+ 51 m<sup>2</sup> (deque), totalizando em 146 m<sup>2</sup>

Interiores: ArcFaggin (livraria) e Beth Freitas (café)

Luminotécnica: ArcFaggin

ARCOWEB, BRASIL 2012.

Esta obra se encontra nas imediações do Palácio da Boa Vista, este local tem vocação de mirante, se caracteriza pela colina e pela vista de região montanhosa da chamada Pedra Baú.

A escolha da presente obra correlata foi pela sua pequena escala, que condiz com a proposta que será pretendida para a elaboração do projeto da livraria café para a cidade de Icaraíma/PR, se caracteriza por uma obra singela, com materiais e linhas puras, buscando a simplicidade, deixando clara a sua funcionalidade, e sua arquitetura plana.

### **Contextualização**

A livraria café Palácio está localizada em Campos do Jordão, Alto da Boa Vista, São Paulo, nos arredores do Palácio de Boa Vista, em um local próximo a um

estacionamento de veículos da edificação oitocentista, o lugar de implantação é em uma colina, com vista para uma região montanhosa, conhecida como Pedra Baú, como mostra a figura 1. Pelo motivo de o projeto estar localizado em uma colina, originou a implantação sutilmente elevada do solo.

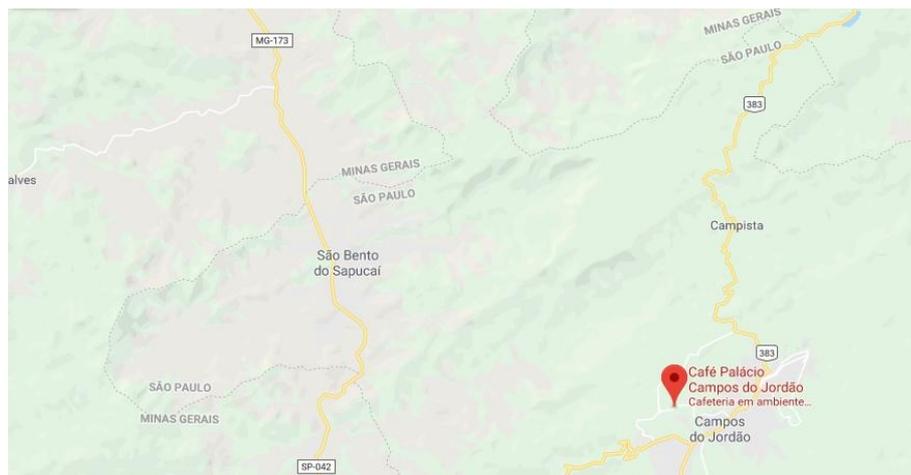
**Figura 1-** Localização da Livraria e Cafeteria em Campos do Jordão, SP/ Macro.



**Fonte:** Google Maps, Brasil, (2019). Modificado pela autora, (2019).

A livraria café Palácio é visitada constantemente por pessoas que vão até o Palácio Boa vista fazer turismo, e fazem parada na livraria para apreciar o lugar.

**Figura 2-** Localização da livraria e cafeteria em Campos do Jordão, SP/ Micro.



**Fonte:** Google Maps, Brasil, (2019).

O terreno onde foi executado o projeto da livraria café Palácio está localizado bem próximo a cidade de Campos do Jordão, e da capela do Palácio Boa Vista, conforme a figura 2.

**Figura 3-** Localização da livraria e cafeteria em Campos do Jordão, SP/ Terreno.



A Livraria e café Palácio têm uma vista privilegiada, situada aos arredores de uma vasta natureza, e no alto da colina pode-se avistar o Palácio Bom Vista, conforme a figura 3.

**Figura 4-** Localização da Livraria e cafeteria em Campos do Jordão, SP/ Entorno.



O projeto possui forte ligação com o entorno, pois os materiais utilizados e a arquitetura simples se conectam com a paisagem, se tornando parte um do outro, conforme a figura 4.

**Figura 5-** Livraria Café Palácio em Campos do Jordão.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

Os materiais utilizados nessa obra são o vidro e a madeira, são os elementos centrais do projeto. Conta com dois blocos independentes, mas interligados, onde em um funciona o café, e no outro a livraria, conforme a figura 5.

**Figura 6-** Vista lateral, com o café, recuado, á direita, e livraria a esquerda.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

A modulação pode ser percebida já pela fachada, no exterior do projeto percebe a ligação entre os dois blocos, as linhas puras que a compõem podem ser percebidas pela cobertura plana, e sua estrutura de madeira e caixilho como

apresenta a figura 6. Os dois blocos são interligados pelo pergolado de madeira, que leva até a varanda em deck, conforme a figura 7.

**Figura 7-** Os dois blocos são estruturados por pórticos de madeira.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

### **Conceituação**

O partido arquitetônico valoriza a pequena escala do projeto, e na simplicidade dos materiais utilizados, no seu interior, a madeira é quem chama toda a atenção, revestindo pisos e tetos dos dois elementos, os móveis também foram projetados pelo mesmo arquiteto da obra.

O projeto está localizado na serra da Mantiqueira, onde faz aqueles que apreciam a natureza passar horas admirando, lendo um bom livro e degustando um bom café.

A obra possui uma escala intimista, que em conjunto aos painéis verticais de vidro utilizados como vedação, baseada na transparência, representando uma escala maior do que ela realmente apresenta.

Mostra uma leveza que sintoniza com a natureza do entorno, o deque compõe as extensas varandas com a função de área de estar, o pergolado de madeira interliga a livraria ao café, causando a sensação de grande espaço abertos que sintoniza com o mirante envolvendo toda a arquitetura com o seu entorno.

**Figura 8-** O café faz limite com a colina.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

O detalhamento arquitetônico enfatiza os encaixes entre os sistemas construtivos, como os pórticos de madeira, que transpassam em altura os dois blocos edificados, conforme a figura 8.

**Figura 9-** Panos de Vidros verticais amplia o edifício.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

Os grandes panos de vidro fazem com que o entorno faça parte do projeto, como apresenta a figura 8. Os pórticos de madeira que transpassam a cobertura aparentam aumentar a escala da obra, como apresenta na figura 10.

**Figura 10-** Fachada da Livraria Café Palácio.



**Fonte:** Arcoweb Brasil, (2012).

### **Configuração funcional**

O projeto atende a sua função, sendo uma planta limpa, com simplicidade tanto no seu fluxo quanto na sua forma, e volume, sendo composta por dois blocos onde cada um abriga sua função, em um está a livraria, e no outro a cafeteria, que se interligam por um pergolado de madeira onde atende também a área externa a varanda com deque de madeira, conforme a figura 11.

As varandas atendem os usuários tanto na cafeteria como na livraria, ou também as pessoas que querem apenas visitar o local sem consumir a sua circulação independente fazem com que as pessoas possam chegar a varanda sem passar dentro do bloco da livraria.

**Figura 11-** Planta baixa.

**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2012). Modificado pela autora, (2019).

Por estar implantado em um lugar de passagem de visitantes, e em uma rodovia, o projeto funciona como um convite para uma parada rápida, não como um local de permanência, o fato de estar situada distante da cidade faz com que as pessoas não fiquem muito tempo, o que faz satisfatório o tamanho moderado do ambiente.

**Figura 12-** Mobiliário em madeira.

**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2012).

A configuração da planta é pertinente a sua função, seu espaço é suficiente para atender o público, o mobiliário foi planejado em madeira para que tenha uma relação com a arquitetura, e seu sistema construtivo, conforme a figura 12.

**Figura 13-** Móvel Cafeteria/móvel da livraria.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2012).

O interior da livraria e cafeteria tem um bom aproveitamento de iluminação natural. Pelos panos de vidros verticais entram a luz do sol, fazendo com que durante o dia não seja necessário usar luz artificial, e suas amplas aberturas permite que entre ventilação natural para o interior, conforme figura 13.

**Figura 14-** Fachada com uso de cortinas em horários de maior incidência solar.



**Fonte:** Tripadvisor, Brasil, (2019).

Há também o ponto negativo, pelo excesso de vidro nas faces das fachadas dependendo do horário faz com que entre muita luz natural, tendo que usar cortinas persianas ou blecautes dependendo do horário do dia, conforme a figura 14.

### **Configuração formal**

Os dois volumes que compõem o projeto possuem a mesma hierarquia, material, e altura, há um terceiro bloco em alvenaria onde funciona a parte hidráulica, seguindo a mesma hierarquia dos outros dois, resultando em uma composição harmônica, como apresenta na figura 15.

**Figura 15-** Bloco em alvenaria/Sanitários



**Fonte:** Arcoweb, Brasil, (2012).

Sua forma conversa com os espaços de lazer abertos nos decks de madeira, essa composição foi de grande importância para chegar a um resultado com leveza, com a forma e os materiais utilizados no projeto, a junção do vidro e da madeira, se completam e resulta em uma arquitetura sutil, que se encaixa ao seu terreno de implantação, fazendo parte do seu entorno.

A rampa de acesso serve como circulação da parte externa, onde as pessoas podem usá-la sem precisar passar por dentro do edifício, servindo como uma circulação independente, o corrimão também foi executado em madeira.

**Figura 16-** Cortes e Elevações

**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2012).

A volumetria composta por linhas retas resultam em blocos funcionais com fechamento em caixilhos de vidro, causando a impressão de que a escala do edifício é maior do que realmente apresenta, na estrutura e no forro foi utilizada a madeira, conforme a figura 16.

### **Configuração tecnológica**

As caixas de vidro que parecem fazer parte do entorno da Serra da Mantiqueira, é segura por estruturas de madeira leve, e painéis que faz o encontro com a natureza acontecer.

**Figura 17-** Piso e teto em madeira

**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2012).

No piso e no teto também foi usada a madeira como revestimento, assim como as amplas varandas com deque, também foi utilizado a madeira, conforme a figura 17, e o bloco em alvenaria estão localizados os sanitários.

Conclusão: Assim após uma análise da obra mostra que o projeto arquitetônico corresponde a sua função de Livraria café sem nenhum aspecto negativo que possa afetar seus usuários, além de possuir uma relação com a natureza ao seu redor o espaço integra ambientes interno e externo em um diálogo com os edifícios vizinhos, fazendo com que tudo faça parte do contexto, transparência, leveza e situação topográfica são os elementos de destaque desse projeto.

## **2.2 Livraria e café da UBC/ Bookstore**

Local: Universidade de British Columbia, Canadá

Ano do Projeto: 2014

Arquitetos: Office of Mcfarlane Biggar Architects + Designers Inc.

Área construída: 7400 m<sup>2</sup>

ARCHDAILY, BRASIL 2012.

O projeto da livraria da Universidade de British (UBC) está localizado no Canadá, foi escolhido para análise por sua característica de versatilidade no seu interior, mostrando as possibilidades de fazer de uma livraria espaços que possam convidar o público, e assim induzindo a criar hábitos pela leitura, por meio de espaços que podem ser usado para várias tarefas, tornando um lugar de lazer e cultura.

### **Contextualização**

A livraria se localiza nos arredores da universidade de British Columbia, Canadá, como apresenta a figura 1.

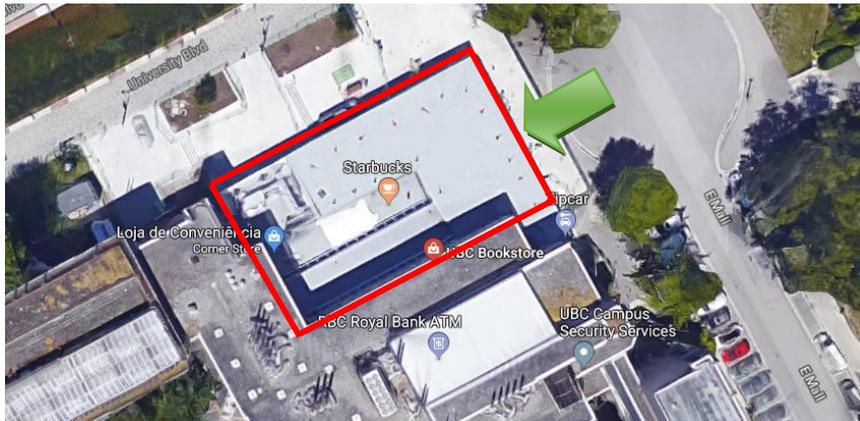
Ali se concentram vários comércios da Universidade, ali os alunos encontram os suprimentos precisam, por este motivo o público que frequenta a livraria são jovens, se tornando o público alvo.



Os espaços que foram ampliados servem para os alunos usar como locais de reuniões informais e discussões, ou até mesmo para estudar, e organizar encontros.

Possui áreas verdes e parques ao redor de todo o complexo universitário conforme a figura 3.

**Figura 3** - Localização do terreno de implantação da Livraria UBC.



**Legenda:**

-  Acesso ao edifício
-  Área de implantação do edifício

**Fonte:** Google earth, Brasil, (2019). Modificado pela autora, (2019).

A livraria está anexada juntamente a outros complexos de serviços da Universidade.

Para trazer iluminação natural ao ambiente, foi usado painéis de vidro, remetendo a uma forma compostas por linhas simples, formando uma caixa, resultando na horizontalidade do edifício.

**Figura 4-** Vista da fachada lateral



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Para melhoria dos espaços, a livraria passou por uma intervenção que resultou em uma ampliação e conseqüentemente em uma arquitetura simples e funcional, com grandes panos de vidro na fachada dando melhor visibilidade com seu entorno, conforme a figura 4.

**Figura 5-** Vista da fachada Principal



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Por meio desta caixa de vidro os arquitetos solucionaram o problema no interior ampliando os espaços internos organizando o layout, conforme figura 5.

Com um ambiente flexível, com uma loja de conveniência e uma cafeteria, tornando o espaço informal, como apresenta na figura 6.

**Figura 6-** Vista da loja de conveniência/cafeteria



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Os espaços da livraria oferecem aos alunos um lugar para relaxar, manter discussões improvisadas, estudo independente ou organizar pequenos encontros.

### **Conceituação**

A livraria foi ampliada para proporcionar espaços compartilhados que em conjunto oferece vários outros elementos além da venda de livros, foi uma intervenção simples, empurrando o perímetro da loja para fora, que resultou na ampliação e melhoria da área transformando em local de encontro para comportar melhor os alunos que freqüentam a livraria, conforme a figura 7.

**Figura 7-** Espaço externo de convivência



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

O mezanino sobre o café traz a opção de um local para estudar e realizar tarefas, essa elevação envidraçada faz com que os usuários tenham visibilidade de todo entorno do edifício, fazendo com que tenha conexão visual com as ruas ao redor, como apresenta na figura 8.

Os ambientes são flexíveis possibilitando conforto, convida os alunos a descobrir a livraria, explorando os espaços oferecidos, para palestras, workshop e concertos.

A reforma da livraria foi além de seu papel de revitalizar o comércio, transformou-a em um lugar convidativo, por oferecer mais opções de lazer, com espaços alternativos para permanência, como locais abertos e fechados.

**Figura 8-** Ampliação dos espaços para encontro



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Os degraus em concretos foram revestidos em madeira para resultar em um ambiente caloroso e convidativo, conforme a figura 9.

**Figura 9-** Escadas revestidas com assentos em madeira.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

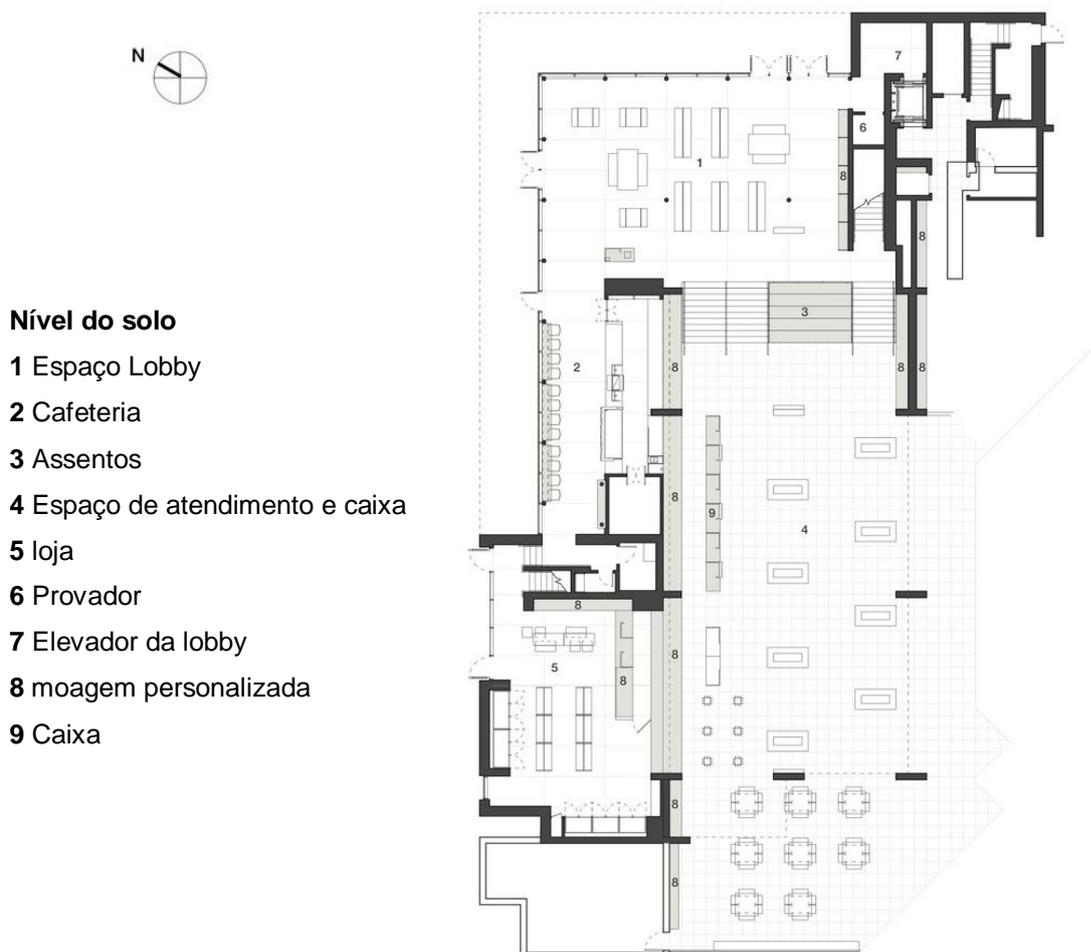
Para trazer mais luz natural para o interior, a equipe foi adicionado um conjunto de escadas abertas que leva até o porão. Os degraus de concreto com assentos de madeira integram e convidam os alunos a explorar as áreas da livraria, ao mesmo tempo em que oferece um local de estar, ou assentos para palestras e concertos.

## Configuração funcional

O projeto foi resolvido de maneira simplificada, fluxo funcional, com espaços bem organizados por setores e flexíveis, na parte térrea funciona todo o setor de livraria, cafeteria e loja de conveniência, como também os banheiros, o acesso ao mezanino onde se encontra assentos para se acomodar e fazer reuniões e leituras, o acesso se dá por meio de um elevador que está localizado no lobby, conforme a figura 10.

Sua forma segue a função de uma planta limpa, e coerente, o ambiente é propício a permanência dos usuários, por se tratar de um edifício que oferece grandes espaços e um ambiente aconchegante para se acomodar.

**Figura 10** - Planta Baixa, térreo.



A planta baixa do térreo está o setor comercial, interligados por circulações horizontais. Neste setor acontecem as atividades destinadas a compra, venda e sanitários.

Os espaços no ambiente da livraria são flexíveis, podendo ser possível acontecer apresentações e palestras, pela dimensão do seu espaço e a quantidade de acomodações dispostas no local.

O mezanino também oferece a vantagem de ter vista para o centro da livraria, e para a cafeteria, podendo servir como auditório, para que quem esteja na parte superior tenha vista para a livraria, se tornando uma opção de acomodação caso aconteça algum evento no local, conforme a figura 11.

**Figura 11-** Planta Baixa, mezanino.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

A proposta de uma cafeteria no seu interior e uma loja de conveniência faz com que seja mais atrativo ao público, sendo um lugar de lazer e bate papo, há também espaços com acomodações no pátio externo da livraria.

Na parte superior do edifício esta localizada o mezanino, onde dispõe de várias mesas, cadeiras e assentos, como puffs confortáveis para as pessoas se acomodarem.

Pela fachada envidraçada a iluminação natural se faz presente por boa parte do dia, não precisando do uso de iluminação artificial.

### **Configuração formal**

O edifício é composto apenas por um bloco, que abriga todas as funções da Livraria, conta apenas com um mezanino, como espaço de apoio, com mesas e cadeiras, e pufs.

A visibilidade que a livraria oferece para os usuários, por meio da fachada com vidros verticais, faz com que eleve a função comercial, convidando o público a entrar no local.

A composição da fachada por meio do concreto e vidro nos remete a impressão de caixa de vidro, conforme a figura 12.

Na parte em concreto está a caixa de elevadores, e áreas molhadas, como os sanitários.

**Figura 12-** Painéis de vidro por toda extensão da fachada.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

A iluminação natural passa pelas vitrines do mezanino que possuem palavras soltas adesivadas no vidro, fazendo um jogo de luz e sombra adentrando no interior, como apresenta na figura 13.

**Figura 13-** Jogo de Luz e Sombra com palavras no mezanino.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Os professores, administradores e alunos da Universidade escolheram seus livros favoritos, e criaram uma vitrine composta da primeira frase da página 95 de cada livro escolhido, para comemorar 95º aniversário da livraria, para que todos tivessem participação na reforma de ampliação, conforme figura 14.

**Figura 14-** Efeito do Jogo de Luz no mezanino.



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

### Configuração tecnológica

Os materiais utilizados na obra foram o vidro, o concreto e a madeira. O concreto aparente faz parte de um design despojado, lembrando uma arquitetura industrial, os tubos circulares nos ambientes servindo como passagem de fiação também faz parte do cenário industrial, mas os vidros na fachada devolve certa leveza.

A madeira está presente em alguns mobiliários que compõe o ambiente, bancadas e revestimentos dos degraus servindo como assentos, revestimentos em algumas paredes e teto.

O telhado plano deixa o edifício mais amplo, fazendo com que mostre monumentalidade.

A proteção do mezanino é feita por parapeito de astes de aço, em forma retangular, o piso em porcelanato acetinado cinza, criando uma composição com o concreto aparente na parede e estrutura do ambiente. A estrutura aparente de concreto, vigas e pilares no teto e nas paredes a mostra, compõe uma arquitetura moderna, mostrando na fachada toda essa unidade compositiva, conforme a figura 15.

**Figura 15-** Composições do interior da livraria/ layout



**Fonte:** Archdaily, Brasil, (2016).

Conclusão: Livraria UBC: A proposta do edifício sua forma andam lado a lado, sendo eficiente em todos os aspectos e papel que o edifício foi destinado, desde o fluxo da planta, e suas circulações até as soluções de design de interiores, “Tudo se conversa”, arquitetura e função.

O revestimento de tijolinho á vista inacabado na parte do bloco de concreto na fachada, remete todo esse estilo industrial adotado, mostrando que com composições e soluções plásticas adequadas consegue mostrar sua característica da arquitetura rígida, mas ao mesmo tempo aconchegante, por transparecer todo seu interior agradável pelos painéis de vidro, atraindo a pessoas que por ali passam.

### 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Icaraíma é uma cidade do Estado do Paraná, o município se estende por 675,2 km<sup>2</sup>, conforme a figura 16.

A densidade demográfica é de 13,09 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município (IBGE, 2010).

**Figura 16-** Mapa de localização, (Macro e micro) Brasil, Paraná, Icaraíma.



**Fonte:** Fonte: IPARDES, base cartográfica, ITCG, Brasil, (2010).

Situado a 369 metros de altitude, de Icaraíma tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 23° 23' 46" Sul, Longitude: 53° 37' 44" Oeste. Icaraíma é um município do Parque Nacional de Ilha Grande. Vizinho dos municípios de Alto Paraíso, Ivaté e Douradina, Icaraíma se situa a 52 km a Norte-Oeste de Umuarama, a maior cidade nos arredores.

A estimativa da população para 10 anos é calculada a partir da taxa negativa que vem apresentado no decorrer da história, com isso, a população estimada para o ano de 2019 é de 7.981 habitantes. Há a possibilidade da inversão desse quadro, devido a investimentos a serem realizados no Município, atraindo, assim, empreendedores e, conseqüentemente, o aumento da população, conforme a tabela 1. Nesse contexto, o município passou por um processo de urbanização devido ao grande êxodo rural ocorrido na década de 1990, atingindo taxa de 56% de urbanização, em 2000 a taxa passa a 65%, média inferior a do Estado do Paraná

que é de 81,4%. Entretanto, ainda verifica-se o decréscimo da população geral. (Plano diretor do município de Icaraíma).

**Tabela 1-** População urbana e rural de Icaraíma, 1970 á 2019.

	1970	1980	1991	2000	2007*	2019**
Total	24.857	16.391	11.970	10.048	9.212	7.981
Urbana	4.017	5.789	6.711	6.519		
Rural	20.840	10.602	5.259	3.529		
Taxa de urbanização (%)	16%	35%	56%	65%		
Crescimento da população urbana (%)		44%	16%	-3%		
Crescimento da população total (%)		-34,06%	-26,97%	-16,06%	-8,32%	-13,37%

**Fonte: Sidra IBGE 2000 dados trabalhados pela DRZ Gestão de Cidades.**

**\* No ano de 2007 só consta a contagem geral.**

**\*\* Dados estimados pressupondo crescimento linear, com taxa de -1,19% ao ano.**

**Fonte:** Plano diretor do município de Icaraíma PR, 2019.

O clima de Icaraíma segundo a classificação de Köeppen é do tipo Cfa, isto é, subtropical úmido mesotérmico, verões com altas temperaturas e tendência de concentração das chuvas, sem estação seca definida, conforme a tabela 1.

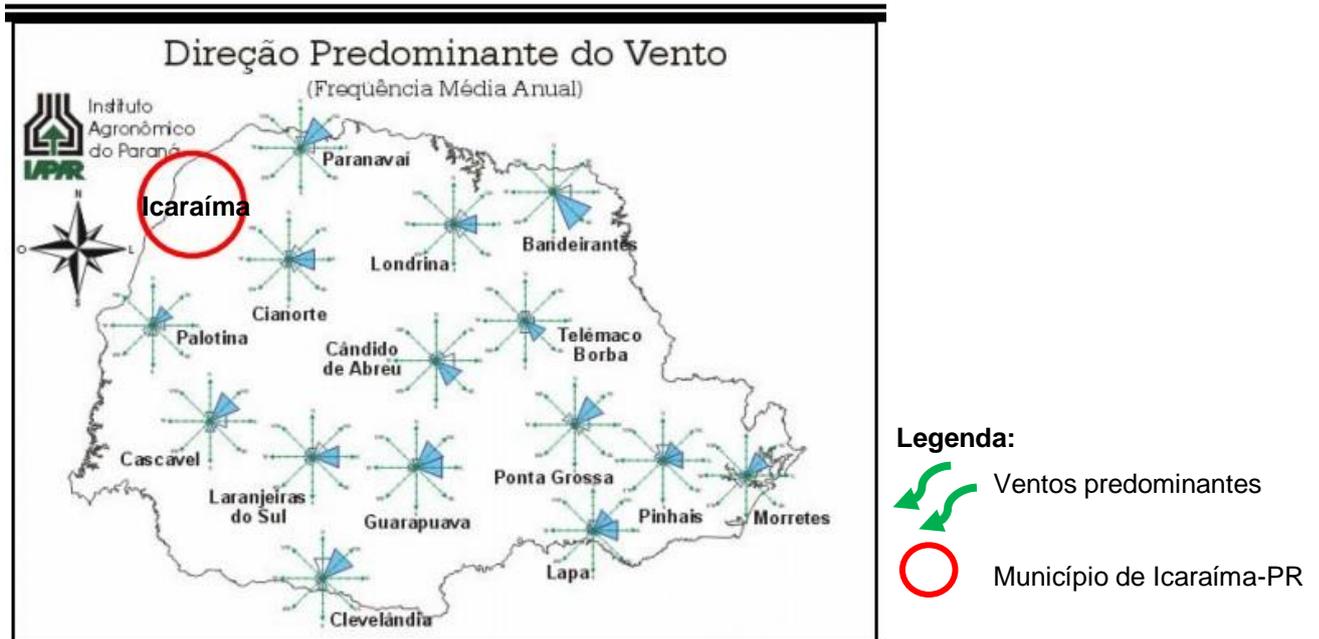
O verão é quente e no inverno ocorrem geadas com pouca frequência. A temperatura média anual é de 23 °C, sendo a temperatura mais baixa registrada de -1,6 °C em julho de 1975.

Já a umidade relativa do ar tem média anual de 75% a 80%, com alteração que chegam a 20% tanto no inverno quanto no verão em período de estiagem.

### **Direção dos ventos predominantes**

Segundo dados do Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), os ventos predominantes na região próxima a Icaraíma têm nordeste como direção de maior frequência anual, conforme a figura 17.

**Figura 17-** Mapa direção predominante dos ventos em Icaraíma.

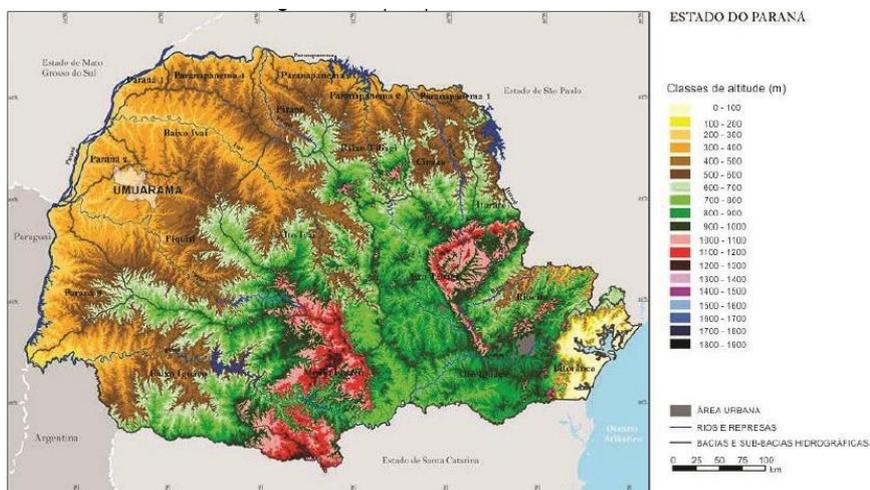


**Fonte:** Plano diretor do município ( IAPAR). Modificado pela autora, 2019.

O município é rico em rios e riachos. Os principais são: Rio Paraná, Rio Ivaí, Rio 215, Rio do Veado. O município possui 03 portos fluviais: 01 no Rio Paraná, e 02 no Rio Ivaí. São eles Porto Camargo e Porto Novo, Porto Jundiá no Rio Ivaí.

Está geologicamente localizado na Bacia Sedimentar do Paraná, na região de afloramento de rochas sedimentares da Formação Caiuá, sendo observados também sedimentos continentais cenozóicos inconsolidados, descritos a seguir segundo o Atlas Geológico do Paraná (MINEROPAR, 2001).

**Figura 18-** Mapa hipsométrico do Paraná.

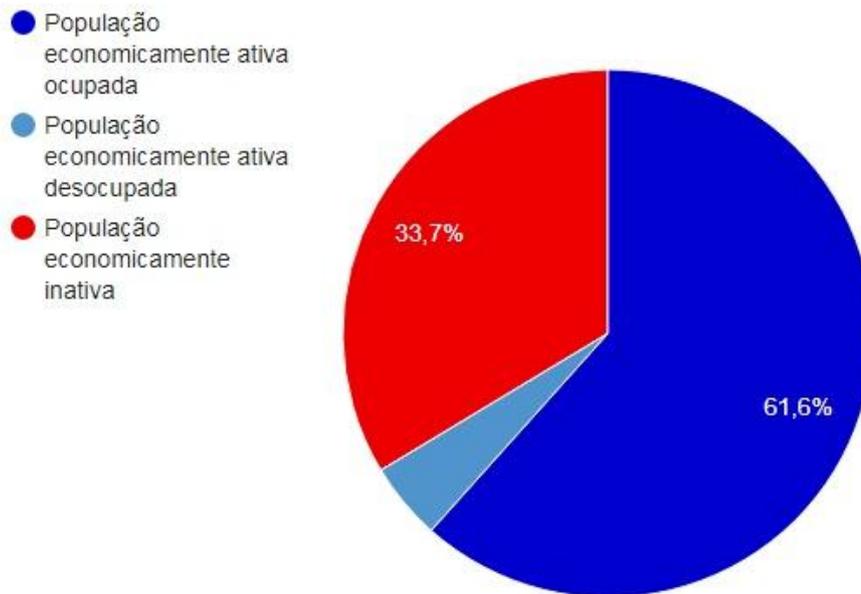


**Fonte:** IPARDES, (2005).



A taxa de percentual da população de Icaraíma-PR economicamente ativa, a composição da população de 18 anos ou mais de idade (Atlas Brasil, 2010), conforme a figura 20.

**Figura 20-** Taxa de atividade da população de 18 anos ou mais



**Fonte:** Atlas Brasil, (2013).

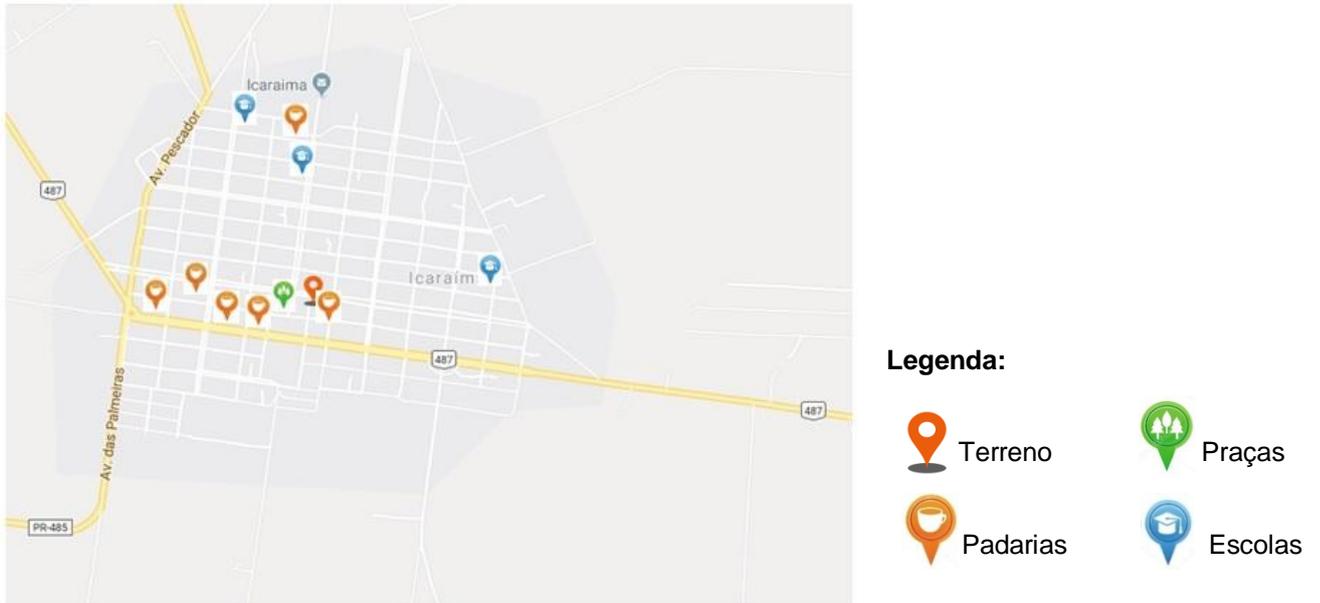
A economia da cidade é diversificada, sendo os setores que mais se destacam são os agropecuários, industrial, comércio e serviços (IBGE, 2016).

### **Comércios existentes nas proximidades do terreno**

O município de Icaraíma-PR, possui uma diversidade de comércios na zona central da cidade, o terreno para a implantação da livraria café era um antigo posto de gasolina, que foi desativado a muito tempo atrás, este espaço no centro da cidade ficou sem função, ele está localizado em uma esquina no centro da cidade, próximo aos edifícios que os bancos ocupam.

A cidade conta com apenas uma livraria que oferece apenas materiais escolares para população, e o município não possui cafeterias, apenas padarias, conforme a figura 21.

**Figura 21-** Mapa com escolas e padarias no perímetro Urbano



Fonte: Google Maps, (2019). Modificado pela autora, (2019).

### 3.1 Análise do terreno e entorno

A análise do terreno consiste em entender o contexto onde será inserido a proposta da livraria café, bem como os potenciais e as problemáticas físicas e ambientais onde esta localizado o terreno, a fim de tirar partido de algo que possa auxiliar no processo criativo do projeto em questão, como as condicionantes físicas e os gabaritos das edificações circundantes.

**Figura 22-** Mapa com escolas e padarias no perímetro Urbano



Fonte: Prefeitura de Icaraima PR, (2019). Modificado pela autora, (2019).

O terreno escolhido está no centro da cidade, próximos aos comércios, na avenida principal, conforme a figura 22.

O entorno imediato do terreno apresenta residências e comércios, e está inserido na área central da cidade. A figura 23 a seguir apresenta a localização dessas edificações, e o fluxo das vias circundantes.

**Figura 23-** Mapa com do entorno e fluxo das vias.



**Fonte:** Prefeitura Icaraíma PR, (2019). Modificado pela autora, (2019).

Os gabaritos mantêm um padrão, não variando significativamente para influenciar na direção dos ventos e na insolação do edifício da livraria café.

O terreno que será utilizado está situado em uma esquina, e possui dimensões de 29,99 por 29,99, que totaliza em 899,40 metros quadrados.

### Mapa do zoneamento

O terreno está localizado em uma área comercial, e os gabaritos possuem um mesmo padrão, os edifícios do entorno não possuem altura significativa para que possa influenciar na insolação e na ventilação da livraria café, conforme a figura 24.

Figura 24- Mapa do zoneamento.



Fonte: Plano diretor de Icaraíma PR, (2019). Modificado pela autora, (2019).

O terreno se encontra na zona comercial e de serviços II, conforme as especificações da tabela 2.

Tabela 2 – Uso e ocupação da zona comercial e de serviços II.

ZONA COMERCIAL E DE SERVIÇOS II			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H1 H2 H3 H4 H5	-	-
SOCIAL E COMUNITÁRIO	E1	E2	E3
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	CS1 CS2	CS3 CS4	
INDUSTRIAL	I1		I2 I3 I4
OCUPAÇÃO			
Área Mínima do Lote (m <sup>2</sup> )			280
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)			15
Altura Máxima (m)			18
Número de Pavimentos			5
Coefficiente de Aproveitamento			4
Recuo Mínimo		Frente	3,0
		Lateral	1,5
		Fundo	1,5
Taxa de Ocupação (%)		Base	75
		Torre	50
Testada Mínima do Lote (m)		Meio de quadra	7,5
		Esquina	10

## NOTAS:

3. H1: habitação unifamiliar / H2: habitação multifamiliar / H3: habitação unifamiliar em série / H4: habitação de interesse social / H5: habitação transitória / E1: equipamento comunitário local / E2: equipamento comunitário municipal / E3: equipamento comunitário de impacto / CS1: comércio e serviço vicinal / CS2: comércio e serviço de centralidade / CS3: comércio e serviço regional / CS4: comércio e serviço específico / I1: indústria caseira / I2: indústria incômoda / I3: indústria nociva / I4: indústria perigosa.
4. É dispensado o recuo frontal até o 2º pavimento das edificações nesta zona (ZCS2) que tenham fins comerciais e de serviços.

Fonte: Plano diretor de Icaraíma PR, (2019).

A topografia do terreno tem pouco desnível, mas em relação a um dos sentidos da avenida Hermes Vissoto, paralela está mais alta, o que dá maior visibilidade ao entorno. A figura 24 demonstra o gabarito das edificações do entorno e a topografia, com os níveis definidos.

A quantidade de vagas definidas para a livraria café se encaixa nas especificações para comércio e prestação de serviço, sendo suficiente uma vaga para cada cinquenta metros quadrados, conforme a tabela 3.

**Tabela 3 – Vagas para estacionamento.**

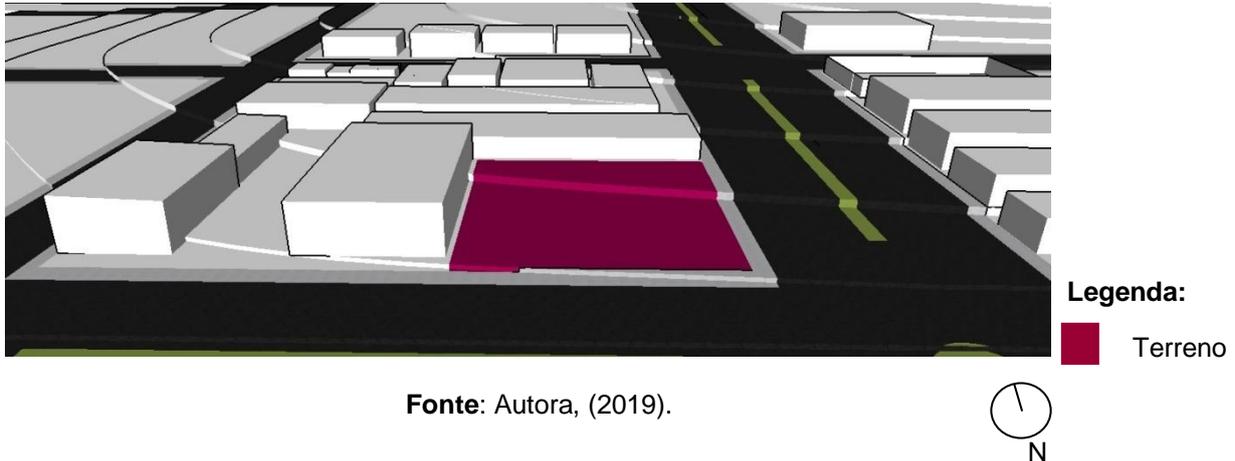
<b>TIPOLOGIA</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Residência Unifamiliar	1 vaga	x
Residência Geminada	1 vaga para cada unidade residencial	x
Residência em Série ou Habitação Coletiva	1 vaga para cada 120 m <sup>2</sup> de área construída ou 1 vaga por unidade residencial.	x
Comércio e Prestação de Serviços	1 vaga para cada 50 m <sup>2</sup> de área de comercialização	Dispensado para edificações térreas de até 120 m <sup>2</sup>
Supermercado e Similares	1 vaga para cada 25 m <sup>2</sup> de área de comercialização	Independente da área de estacionamento para serviço
Comércio Atacadista e Empresa de Transporte	1 vaga a cada 150 m <sup>2</sup> de área construída.	Independente da área reservada para descarga
Estabelecimentos Hospitalares até 50 leitos	1 vaga para cada 3 leitos	Independente da área de estacionamento para serviço
Estabelecimentos Hospitalares acima de 50 leitos	1 vaga para cada 6 leitos	Independente da área de estacionamento para serviço
Edificações reservadas para Teatros, Cultos e Cinemas	1 vaga para cada 75 m <sup>2</sup> que exceder 200 m <sup>2</sup> de área construída.	x
Estabelecimento de Ensino e Congêneres	1 vaga para cada 75 m <sup>2</sup> construídos	x
Hotéis e Pensões	1 vaga para cada 3 unidades de alojamento.	Dispensado para edificações de até 200 m <sup>2</sup> .
Instituições Bancárias	1 vaga para cada 50 m <sup>2</sup> de área construída.	x
Oficina Mecânica e Funilaria	1 vaga para cada 40 m <sup>2</sup> que exceder 100 m <sup>2</sup> de área construída.	x
Clube Recreativo, Esportivo e Associações	1 vaga para cada 50 m <sup>2</sup> de área construída	x

**Fonte:** Plano diretor de Icaraíma PR, (2019).

O terreno possui uma topografia pouca declividade, podendo aproveitar esse desnível para adequar o projeto, usando como partido arquitetônico.

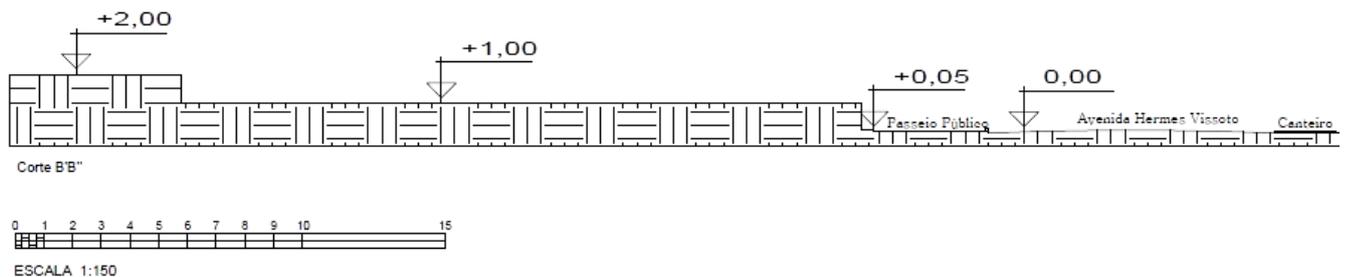
A fachada principal, que será na avenida Hermes Vissoto, ficará no nível mais baixo do terreno, onde estará a varanda descoberta, e em balanço, como área de convívio, como mostra a figura 25.

**Figura 25-** Terreno com topografia e entorno.



Pelo terreno passam duas linhas de curvas de nível, sendo o desnível de um metro, á partir da rua Ivanildo Lúcio dos Santos, onde será o acesso ao estacionamento, partindo em declive a avenida Hermes Vissoto, como mostra a figura 25, e no corte do terreno, figura 26.

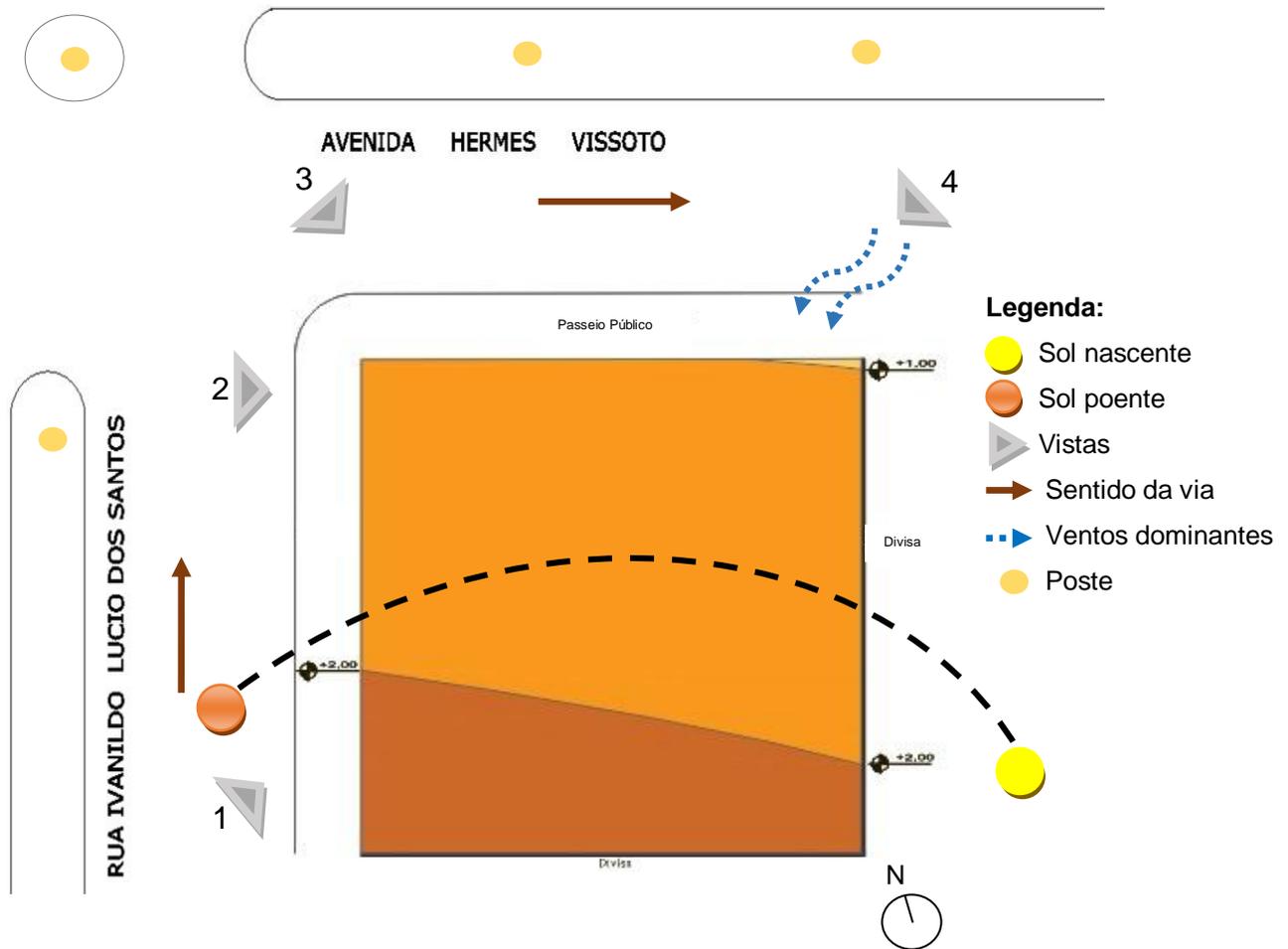
**Figura 26-** Corte do terreno.



**Fonte:** Autora, (2019).

A orientação solar e os ventos predominantes são fatores importantes a serem analisados para levar em consideração na elaboração do projeto, bem como sua topografia, como mostra na figura 27.

**Figura 27-** Relação do terreno com a topografia.



**Fonte:** Prefeitura de Icaraíma PR, (2019). Modificado pela autora, (2019).

As fotos foram tiradas para a melhor compreensão do levantamento topográfico e seu entorno, ( figuras 28, 29, 30, 31). A partir da rua Ivanildo Lucio dos Santos, e da avenida Hermes Vissoto, onde possui o maior fluxo.

**Figura 28-** Vista 1 – Rua Ivanildo Lucio dos Santos.



**Fonte:** Autor (2019).

Os acessos serão pela rua Ivanildo Lúcio dos Santos, tanto de veículos quanto de pedestres (figura 28 e 29).

**Figura 29-** Vista 2 – Rua Ivanildo Lucio dos Santos.



**Fonte:** Autor (2019).

A fachada principal será na avenida Hermes Vissoto, por ser a de maior fluxo e a principal avenida da cidade (figura 30).

**Figura 30-** Vista 3 – Avenida Hermes Vissoto.



**Fonte:** Autor (2019).

Na fachada principal estará localizada a varanda de frente para a avenida Hermes Vissoto (figura 31).

**Figura 31-** Vista 4 – Avenida Hermes Vissoto.



**Fonte:** Autor (2019).

Pelo terreno estar localizado numa área central da cidade, a livraria café será de fácil acessibilidade ao público.

## 4 ESTUDO PRELIMINAR

Nesta fase será iniciado o estudo para dar concepção ao projeto arquitetônico, onde será apresentado o programa de necessidades com o pré-dimensionamento dos ambientes e a função de cada setor, também será proposto o partido arquitetônico, conceito projetual, setorização e plano massa da volumetria.

### 4.1 Programa de necessidades e pré-dimensionamento

O programa de necessidades apresenta os ambientes que irá compor o projeto da livraria café, e suas respectivas funções e dimensionamentos, baseado nas correlatas já apresentadas neste trabalho.

**Tabela 4** – Programa de necessidades e pré-dimensionamento.

	<b>AMBIENTE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
<b>Setor Social</b>	Livraria	Ambiente destinado á venda de livros.	40 m <sup>2</sup>
	Área para leitura	Espaço para os usuários realizar leituras.	45 m <sup>2</sup>
	Espaço Kids	Local exclusivo para crianças realizar leituras.	28 m <sup>2</sup>
	Espaço aberto	Espaço aberto ao ar livre para leitura e outras atividades.	35 m <sup>2</sup>
	Cafeteria	Espaço para que os usuários possam tomar café.	30 m <sup>2</sup>
	Estacionamento	Espaço para que os usuários possam estacionar seus carros.	60 m <sup>2</sup>
	Instalação Sanitária - F/M	Ambiente para necessidades fisiológicas dos usuários.	25 m <sup>2</sup>

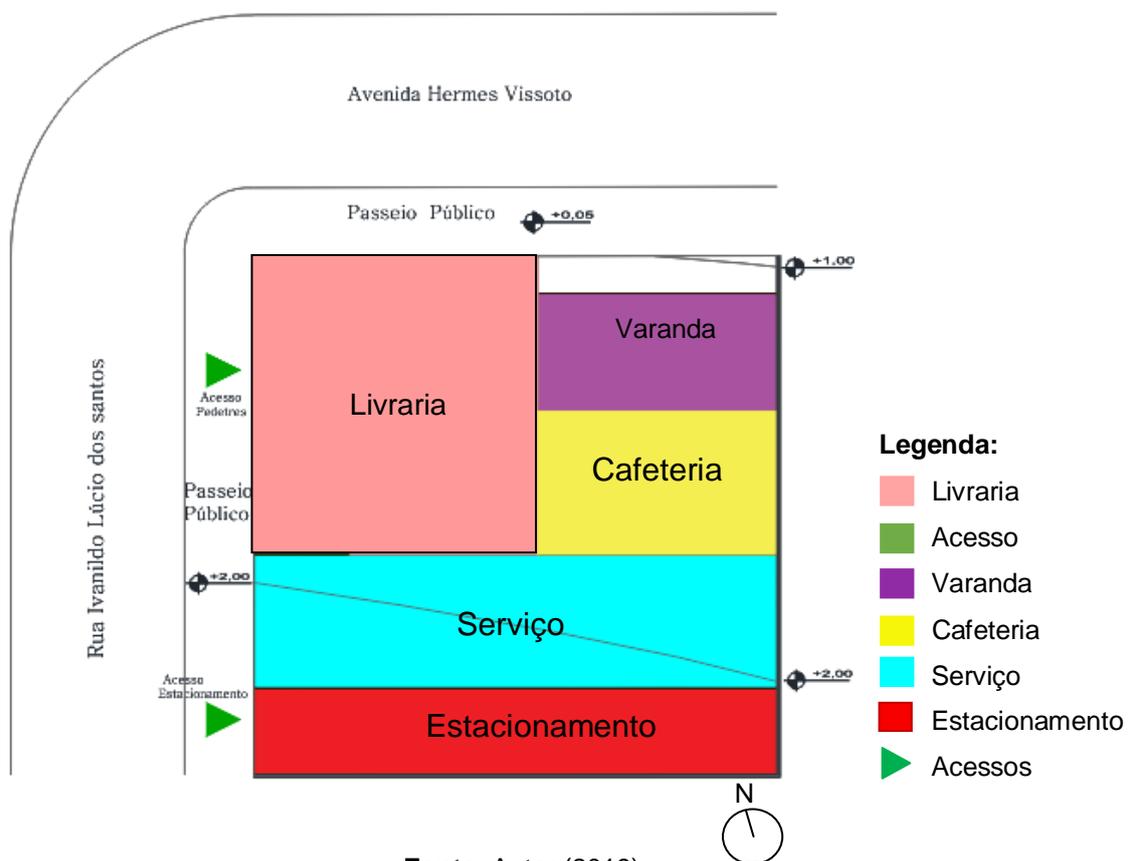
	<b>AMBIENTE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
<b>Setor Serviço</b>	Depósito da livraria	Local para armazenar estoque de livros e materiais.	12 m <sup>2</sup>
	Depósito de material de limpeza (DML).	Local exclusivo para armazenar produtos de limpeza.	15 m <sup>2</sup>
	Cozinha da cafeteria	Ambiente para preparo de alimentos que serão servidos na cafeteria.	15 m <sup>2</sup>
	Balcão de pagamento	Balcão para receber pagamento dos clientes.	6 m <sup>2</sup>
	Balcão de atendimento	Espaço para atender os usuários.	8 m <sup>2</sup>
	Despensa	Local para armazenar produtos para preparo de alimentos da cafeteria.	10 m <sup>2</sup>
	Instalação Sanitária - F/M	Ambiente para necessidades fisiológicas dos funcionários.	20 m <sup>2</sup>

	<b>AMBIENTE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
<b>Setor privado</b>	Administração	Espaço para realizar cadastros de mercadorias e atendimento.	17 m <sup>2</sup>
	Depósito de material de limpeza. (D.M.L).	Espaços para guardar produtos de limpeza e utensílios.	11,00 m <sup>2</sup>
	Recepção	Receber as mercadorias e cadastrar.	10,00 m <sup>2</sup>
		Total:	387,00 m <sup>2</sup>

## 4.2 Partido Arquitetônico e plano massa

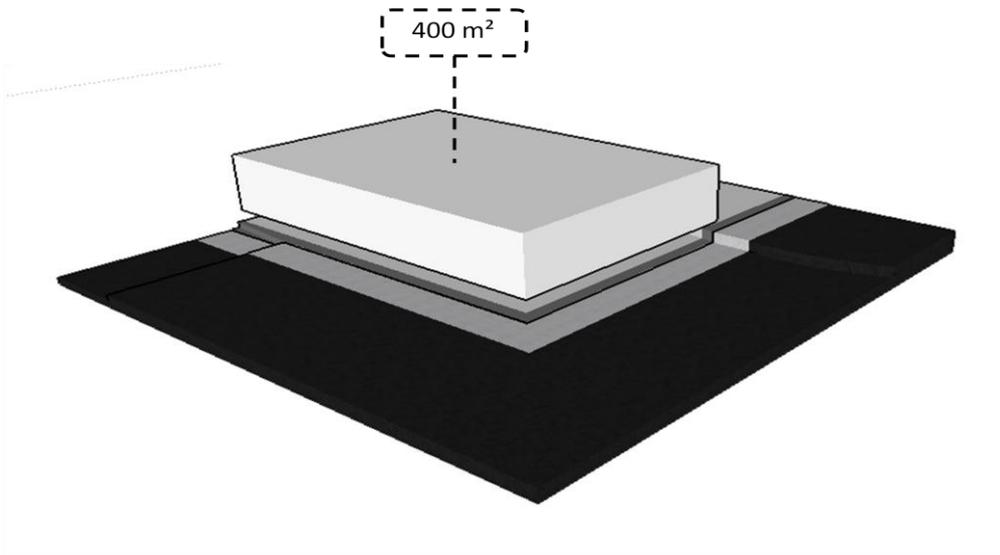
O partido arquitetônico é uma consequência de várias condicionantes que devem ser consideradas, como o clima, topografia do terreno onde será implantado o projeto, programa de necessidades e técnicas construtivas, e até mesmo a setorização, tudo isso com base na análise feita do local, como mostra a figura 32. O plano massa é o estudo feito com base em diagramas que explicam como chegou a forma, com relação ao entorno, levando ao final de sua volumetria considerando o partido arquitetônico por meio de análise das condicionantes.

**Figura 32** - Plano massa, estudo de manchas.



Pelo estudo do pré-dimensionamentos da livraria café tem como estimativa a metragem quadrada sendo ela quatrocentos metros quadrados, aproximadamente, como mostra a figura 33.

**Figura 33** – Diagrama da forma com metragem quadrada da livraria café.



**Fonte:** Autor (2019).

A rua Ivanildo Lúcio dos Santos foi definida para acesso, tanto para pedestres quanto para automóveis, motos e bicicletas, por ser uma rua com menor fluxo, conforme figura 34.

**Figura 34** – Diagrama com acessos, estacionamento.

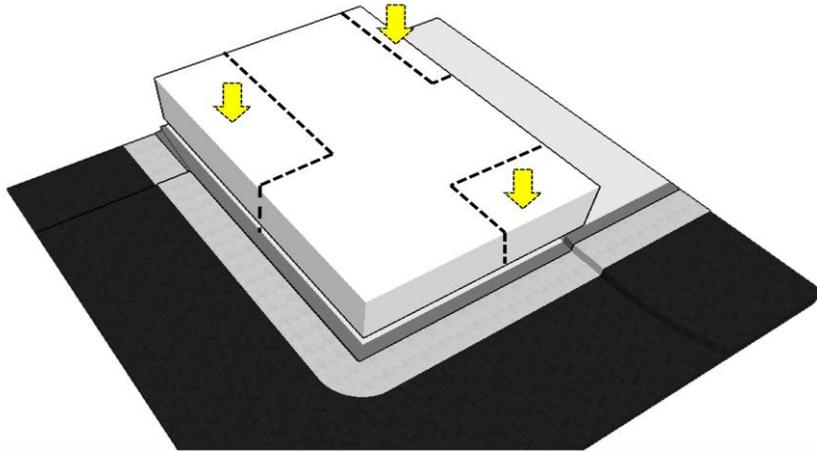


**Fonte:** Autor (2019).

O partido arquitetônico inicial é um retângulo puro, como mostra na figura 35, são feitos vazios para melhor aproveitar as condicionantes do terreno, e a setorização, servindo como varandas de estar e lazer para os usuários, formando

cheios e vazios tornando o edifício dinâmico, formando blocos com alturas alternadas, compondo uma arquitetura moderna, conforme figura 35.

**Figura 35** – Diagrama, estudo da forma.

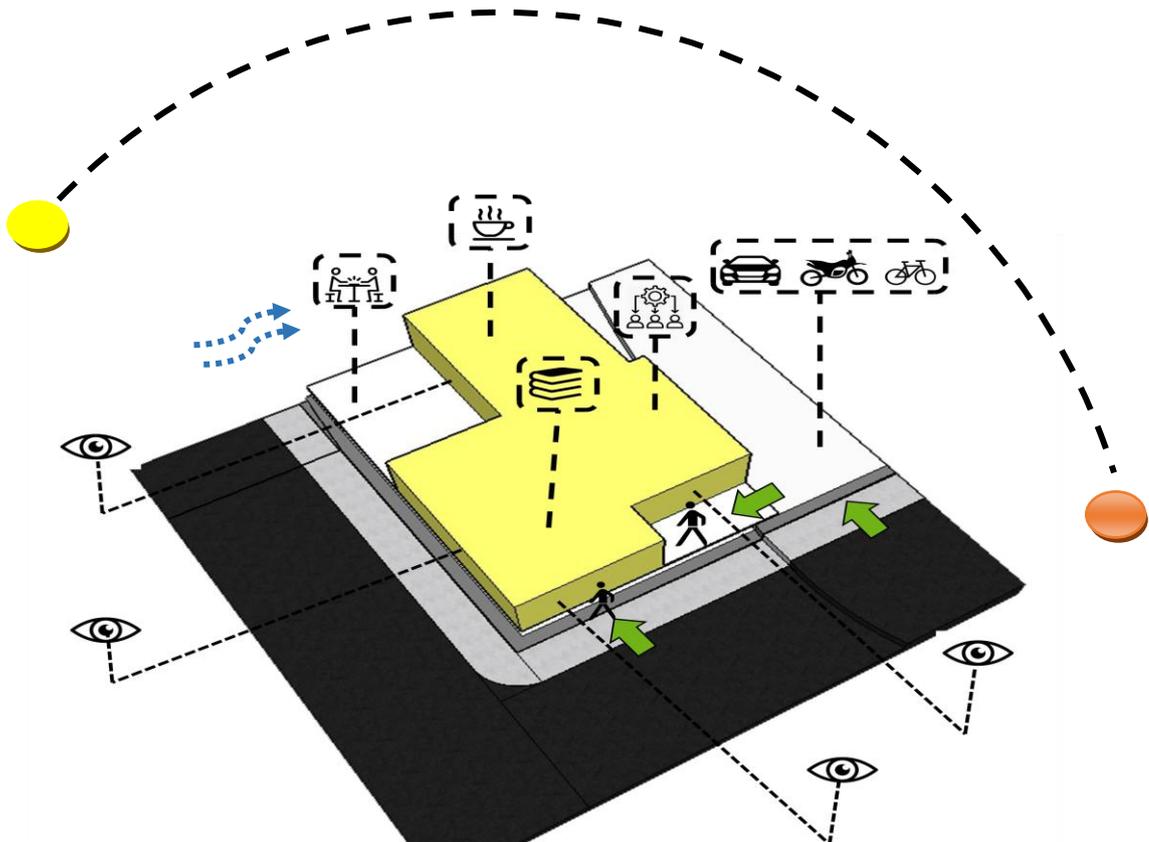


**Fonte:** Autor (2019).

Os setores foram planejados de maneira que as áreas sociais ficassem todas integradas, a livraria, a cafeteria e a varanda, como espaço de convivência e apenas uma circulação privada para atender a área de serviço e administração, para facilitar a circulação dos funcionários, na hora da manutenção. A varanda está locada na face noroeste, onde recebe o vento predominante, favorecendo toda a livraria e cafeteria, essa área será para que os usuários se acomodem em mesas para tomar um café e ler um livro, ou apenas para um local de encontro e lazer, no centro dessa varanda terá uma árvore para que bloqueie parte da entrada do sol para o interior.

Por meio do conjunto de condicionantes como clima e implantação, análise do entorno e terreno, resultou em uma forma com linguagem contemporânea, simples e original, buscando a fácil legibilidade e função do edifício.

**Figura 36** – Diagrama, estudo da forma e setorização.



Fonte: Autor (2019).

### 4.3 Sistema construtivo

Sistema construtivo é a tecnologia e o método com o qual um edifício é construído. A alvenaria estrutural será o método utilizado para execução da livraria café que se caracteriza pelo emprego de concreto ou cerâmico auto-portante, objetivando uma obra mais barata, mais rápida e mais limpa, aqui será utilizado os blocos de concreto como apresenta a figura 37, é uma alvenaria com a função de sustentar o peso da estrutura, e também atua como alvenaria de vedação, ela pode ser armada em caso de edifícios mais altos ou não armada para edifícios de até quatro pavimentos, nesse caso não precisará ser armada por possuir apenas um

pavimento, tem custo reduzido em relação ao sistema convencional de vigas, pilares e lajes.

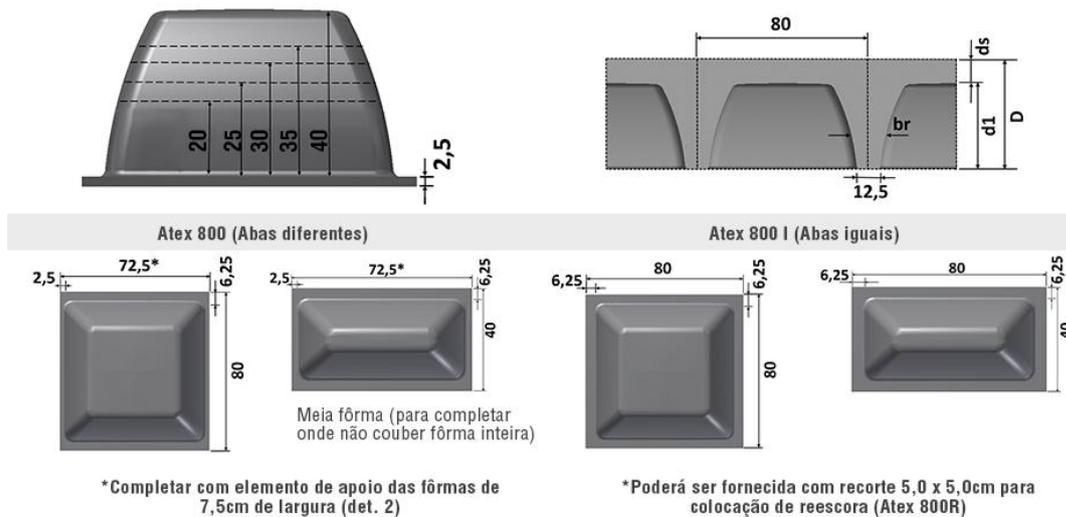
**Figura 37 – Blocos de concreto.**



**Fonte:** Iporã blocos, São Paulo, Brasil (2019).

Esse material também pode ser utilizado de forma aparente, onde proporciona menores gastos com revestimentos.

**Figura 38 – Laje nervurada.**



**Fonte:** Brasil Atex, (2019).

Será utilizada a laje nervurada como mostra a figura 37, por suportar maiores vãos, podem ter vãos da ordem de 20m, segundo a NBR 6118:2003, lajes nervuradas são “lajes moldadas no local ou com nervuras pré-moldadas, cuja zona de tração é constituída por nervuras entre as quais pode ser colocado material inerte.”

As lajes nervuradas, por possuírem espaços vazios ou preenchidos com materiais leves, propiciam economia de materiais, de mão-de-obra e de formas simplificar a execução e permitir a industrialização, com redução de perdas e aumento da produtividade, racionalizando a construção e proporcionando economia, é bastante utilizada em edifícios de grande e pequeno porte, podendo ser deixado a mostra complementando a parte estética do edifício, dando um toque de modernidade, conforme figura 39.

**Figura 39** – Laje nervurada aparente.

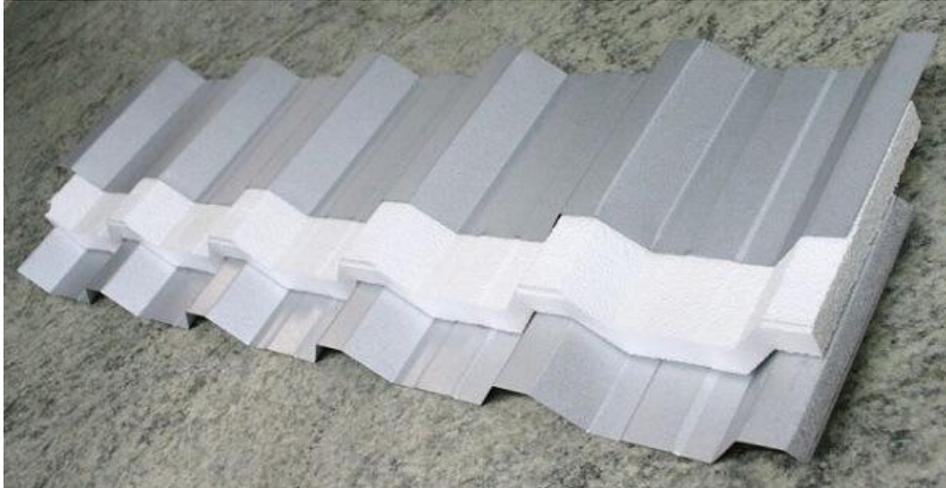


**Fonte:** Catálogo digital de detalhamento da construção, Brasil, (2019).

Para a técnica da cobertura, será utilizado o telhado embutido com platibanda, a escolhida foi a telha termoacústica dupla que tanto a parte superior e a inferior são de chapa metálica, conhecida também como telha sanduíche, conforme figura 40, de acordo com o site Viva Decora, ela é composta por duas chapas com um material metálico (zinco) e isolante no meio, que pode ser o isopor ou o poliuretano que é a mais indicada, a espessura do isolante da telha sanduíche deve

ser de, no mínimo, 30 milímetros, mas pode variar de acordo com o nível de isolamento acústico, e sua inclinação deve ficar entre 5% e 57%. A telha sanduíche também melhora o conforto térmico e acústico.

**Figura 40** – Telha termoacústica.



**Fonte:** Viva Decora, Brasil, (2019).

O piso escolhido para a livraria café será o cimento queimado para a área da livraria, é uma das grandes tendências, seu efeito inacabado é contemporâneo e industrial, como mostra a figura 41, ele é altamente resistente, neutro e fácil de limpar e pode ser utilizado em qualquer ambiente.

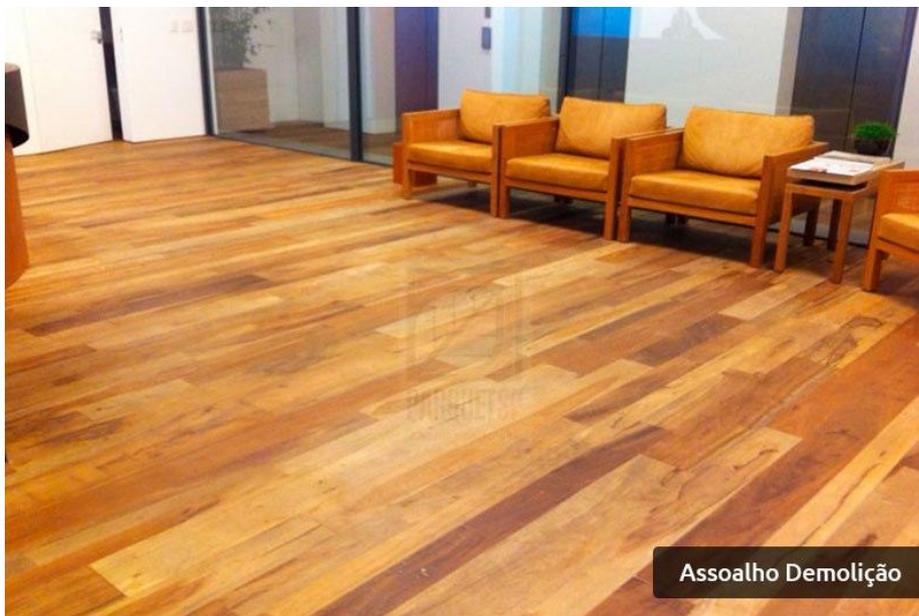
**Figura 41** – Piso cimento queimado



**Fonte:** Viva Decora, Brasil, (2017).

Para a cafeteria, o piso escolhido foi o assoalho de madeira natural tradicional de demolição conforme, é caracterizado pela sua alta resistência e durabilidade, possibilitando inúmeras raspagens que podem deixar o piso novo mesmo após muitos anos de uso. Também possuem um conforto térmico propiciando uma agradável sensação ao usuário, que irá contrastar com o piso de cimento queimado da área da livraria, resultando em uma composição atual e moderna, além de não variar nas mudanças de temperatura, conforme figura 42.

**Figura 42** – Piso de assoalho tradicional natural de demolição.

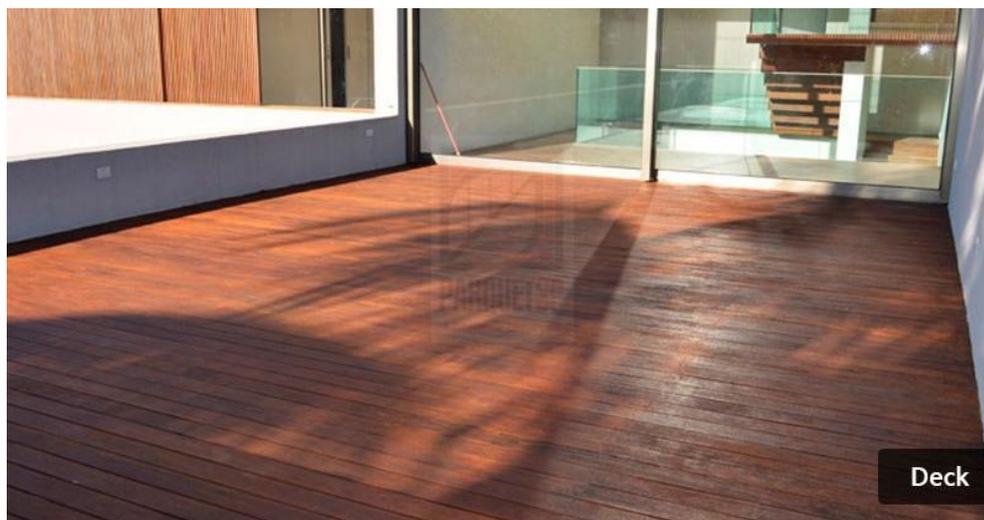


**Fonte:** Parquet SP, Brasil, (2019).

Para complementar a área social, na varanda será usado o deck de madeira cumaru, para criar um ambiente mais leve, harmônico e elegante, a madeira também deixa o ambiente mais confortável e acolhedor, conforme a figura 43.

O deck é muito utilizado em áreas externas, e apresentam ótima resistência contra ataque de cupins ou outros fungos.

**Figura 43** – Deck de madeira cumaru.



**Fonte:** Parquet SP, Brasil, (2019).

Para o setor administrativo, áreas de serviço e instalações sanitárias serão utilizados o porcelanato acetinado, por ser mais resistente a abrasão e de fácil limpeza, como apresenta na figura 44.

**Figura 44** – Porcelanato acetinado.

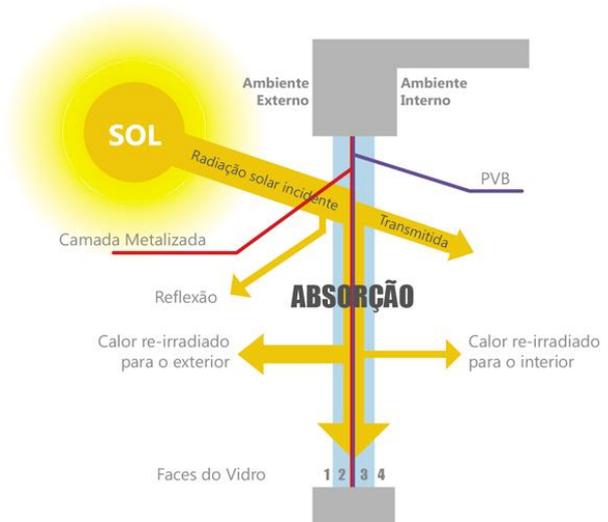
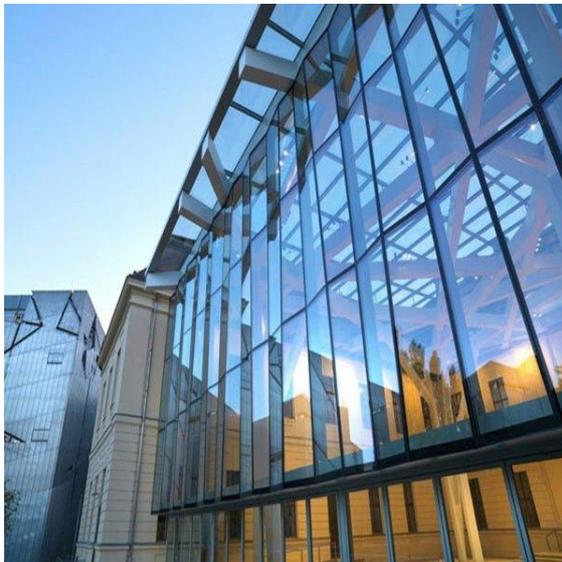


**Fonte:** Reedecore, Brasil, (2019).

Será utilizado na fachada o vidro refletivo low-e (tradução: baixo emissivo), como mostra a figura 45, pois reduz os ganhos indesejáveis de calor através de sua alta capacidade de reflexão e absorção da luz solar, garantindo economia de energia e equilíbrio entre a transmissão da luz natural e transferência de calor para o interior do edifício.

Segundo o site da AECweb, 2019, “Essa tecnologia traz conforto térmico ao ambiente, com uma transmissão luminosa menos intensa. O revestimento low-e reflete a radiação infravermelha de ondas longas, reduzindo os ganhos ou perdas de calor do edifício.

**Figura 45 – Vidro Refletivo low-e.**

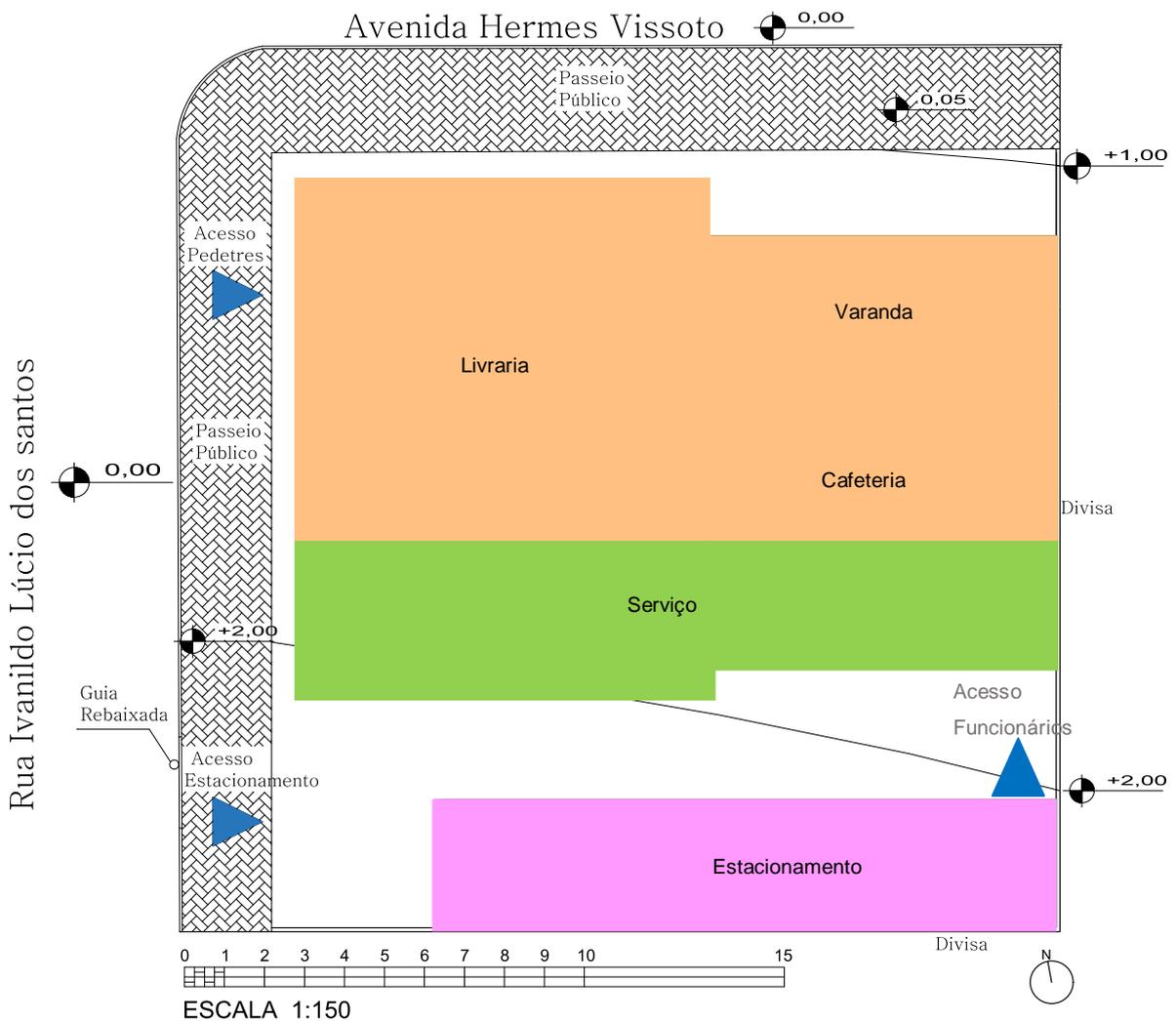


**Fonte:** AECweb, Brasil, (2015).

#### 4.4 Setorização

A setorização define os espaços dentro do edifício respeitando os limites definidos no pré-dimensionamento e distribuídos da melhor forma, priorizando os ambientes e acessos. Os ambientes social de lazer ficaram voltados para a avenida Hermes vissoto, que possui maior fluxo, sendo ela a fachada principal, tanto a livraria, a cafeteria e a varanda. O setor de serviço ficou voltado para o estacionamento, justamente para que a circulação seja de fácil acesso aos funcionários, para que não precise circular com objetos de trabalho no meio da livraria e cafeteria, causando transtorno na hora do expediente facilitando o fluxo tanto para usuários quanto para funcionários, como mostra a figura 46.

**Figura 46 – Setorização.**



Fonte: Autora, (2019).

#### **4.5 Ante Projeto**

Será apresentado por meio de pranchas a proposta do projeto da livraria café para a cidade de Icaraíma-PR.

Projetos: Implantação, planta baixa, cortes, e elevação, e imagens em 3D do interior e a forma.

## 5 CONCLUSÃO

Por meio de vários estudos, percebe-se que a proposta de uma livraria café para a cidade de Icaraíma-PR se faz necessária por não apresentar lugares com esta finalidade no município.

O projeto não possui apenas uma característica comercial, mas irá oferecer a população um ambiente de convívio e lazer para usuários de todas as idades, sem distinção, pois os espaços foram pensados para acomodar e usar como local de permanência, para que a sociedade possa ser estimulada á prática da leitura, para as crianças terá um espaço Kids, destinado exclusivamente para elas, com livros e mesas de apoio para que se sintam confortáveis.

A forma e materiais empregados no projeto também foram pensados para que criem um ambiente moderno, e tudo integrado, os materiais escolhidos foram os mais práticos e econômicos em vista de outros materiais convencionais empregados com mais freqüência na arquitetura.

O terreno de implantação está localizado na esquina, em uma avenida central da cidade, por este motivo foram trabalhadas duas fachadas, na rua Ivanildo Lúcio dos Santos é a de menos fluxo, que é destinada aos acessos a livraria café, e a fachada na avenida Hermes Vissoto está destinada a varanda de estar, e um pano de vidro com estruturas metálicas, para dar mais visibilidade ao entorno, criando uma conexão entre o interior e exterior.

O layout favorece o acesso a todos, serão utilizadas prateleiras baixas para que não bloqueie a integração dos espaços amplos que foram propostos, para que tenha visibilidade para os ambientes e para o exterior independente de onde esteja o usuário. Os ambientes sociais da livraria café totalizam uma área e 353 m<sup>2</sup>, contando com a varanda descoberta.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, R.B. **Livraria e café para a cidade de Uberlândia-MG**. 2017. 117 f. Dissertação. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design - FAUeD, Minas Gerais, 2017.

RODRIGUES, S.G. e BORTOLO, A. **Livrarias contemporâneas na “era da experiência”**. 2018. 87 f. Universidade Estadual de Londrina, Arquitetura e Urbanismo – UEL, Paraná, 2018.

MARANHÃO, L.T. **Livrarias como espaços públicos: Um estudo de caso sobre as livrarias saraiva, cultura e travessa**. 2017. 38 f. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Rio de Janeiro, 2017.

MAPS, Google. **MAPAS**. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: editora atlas, 2008. 200 p.

GURGEL, Míriam. **Projetando espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. 5 ed. São Paulo: editora Senac, 2015. 232 p.

BRASIL, ARCOWEB. **Livraria e café palácio/ ArcFaggin**. Disponível em: <<https://www.arcoweb.com.br/>>. Acesso em: 24 abril. 2019.

BRASIL, ARCHDAILY. **Livraria e café palácio/ ArcFaggin**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/>>. Acesso em: 24 abril. 2019.

BRASIL, ARCHDAILY. **Livraria e café UBC/ Arquitetos, Office of Mcfarlan Biggar Architects + Designers Inc**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/>> Acesso em: 23 abril. 2019.

BRASIL, IBGE. **População estimada em Icaraíma-Pr/Censo 2010**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 25 abril. 2019.

SEBRAE. **Livrarias devem oferecer diferenciais. 2006**. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 25 abril. 2019.

CIDADE BRASIL. **Município-Icaraíma/2019**. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-icaraima.html>>. Acesso em : 21 julho. 2019.

IPARDES. **Mapa do município de Icaraíma/2019.** Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87530>>. Acesso em: 22 Julho. 2019.

IPARDES. **Mapa hipsométrico/2019.** Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg\\_conteudo=1&cod\\_conteudo=26](http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=26)>. Acesso em: 22 Julho.2019.

ATLAS BRASIL. **População economicamente ativa/2010.** Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/icara%C3%ADma\\_pr/](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/icara%C3%ADma_pr/)>. Acesso em: 22 Julho. 2019.

IPORÃ BLOCOS. **Blocos de concreto.** Disponível em: <<http://www.iporablocos.com.br/preco-milheiro-bloco-concreto.html>> Acesso em: 05 Agosto. 2019.

ATEX BRASIL. **Laje nervurada/2017.** Disponível em: <<https://www.atex.com.br/pt/formas/laje-nervurada/unidirecional/>>. Acesso em: 05 Agosto. 2019.

VIVA DECORA. **Telha termoacústica/2019.** Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/curiosidades/telha-sanduiche/>>. Acesso em: 05 Agosto. 2019.

VIVA DECORA. **Piso cimento queimado/2017.** Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/revista/piso-de-cimento-queimado-como-fazer-e-exemplos/>>. Acesso em : 05 Agosto. 2019.

PARQUET SP. **Assoalho de madeira/2019.** Disponível em: <<https://parquetssp.com.br/galeria-de-fotos/galeria-de-fotos-de-assoalho-de-madeira/>>. Acesso em: 06 Agosto. 2019.

PARQUET SP. **Deck de madeira camurú/2019.** Disponível em:<<https://parquetssp.com.br/produtos/deck-de-madeira/>>. Acesso em: 06 Agosto. 2019.

REEDEECORE. **Porcelanato acetinado/2018.** Disponível em:  
<<https://www.reedecore.com.br/>>. Acesso em: 06 Agosto. 2019.

ARCOWEB. **Vidro refletivos/2004.** Disponível em:  
<<https://www.arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/vidros-refletivos-01-09-2004>>.  
Acesso em: 06 Agosto. 2019.

ALLA BOUTTH AT GLASS. **Vidro low-e refletivo/2015.** Disponível em:  
<<https://allaboutthatglass.wordpress.com/2015/09/11/vidro-low-e-ou-baixo-emissivo/>>. Acesso em: 06 Agosto. 2019.



Planta de Implantação e cobertura



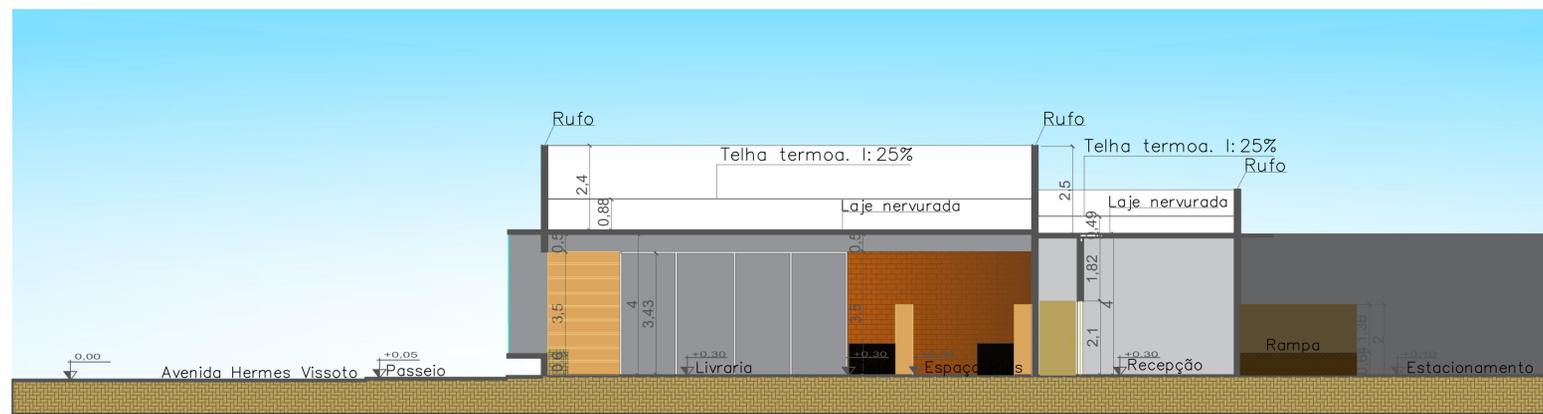


Planta Baixa  
Área Total- 494,59 m<sup>2</sup>

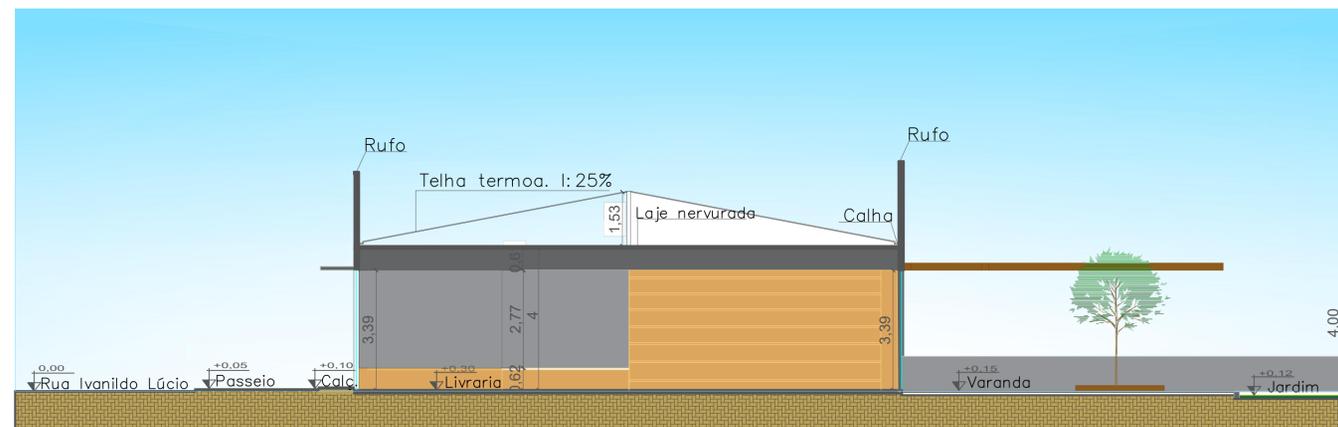


ESCALA 1:100

Quadro de Esquadrias	
Portas	Janelas
P1-0,70x2,10-Madeira	J1-0,90x0,60-Vidro basculante
P2-0,80x2,10-Madeira	J2-2,00x0,80-Vidro basculante
P3-0,90x2,10-Madeira	J3-1,60x0,80-Vidro basculante
P4-1,00x2,10-Madeira	J3-2,10x3,50-Vidro basculante
P5-0,80x2,10-Deslizante/Vidro	
P6-2,20x2,10-Deslizante/Vidro/2 folhas	
P7-4,00x3,50-Deslizante/Vidro/4 folhas	
P8-6,45x2,10-Deslizante/Vidro/4 folhas	



Corte B'B''



Corte A'A''



Elevação - Fachada Principal  
Avenida Hermes Vissoto



ESCALA 1:100

